FUNDADORES
N. O. do Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor o proprietario—B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 268 Central
Red. teleg.: Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1 Rua 31 de Janeiro, 17 Telephonio 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 21 de janeiro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 17

PREÇO DA ASSIGNATURA Porto trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400. Brazil, semestre, 3$800 reis. Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 4$00 Pagamento adiantado
NUMERO AVULSO 20 réis no proprio dia e 40 réis depois
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

Restauração da monarchia—A republica na evolução historica—As instituições e o meio social—A acção do tempo—A nossa observação de oito annos—A republica na Hespanha—A historia da nação visinha—Opinião de Canovas—A força do direito—Affonso de Bourbon—A logica—Quarenta annos sobre as previsões de Castellar—O que a monarchia tem de dizer em Portugal—Pela rehabilitação da Patria.

Os acontecimentos que no domingo, 19 de janeiro, se desenrolaram no Porto e em outros pontos do districto da mais variada especie, levam-nos a algumas considerações.

Adeptos da evolução historica—se bem que em materia economica não nos seduza o conceito materialista da Historia, que domina as doutrinas de Karl Marx e de Lassale, a nós proprios perguntamos se a republica não representou uma evolução na vida politica nacional e se foi apenas mais um incidente do que um facto essencial e necessario.

E fazemos a nós proprios esta pergunta porque o nosso espirito, acostumado ao estudo e á meditação, não admitte instituições, nem institutos, nem leis, que não se conformem intrinsecamente com o modo de ser dos povos em que sejam implantadas.

O tempo encarrega-se sempre de supprimir tudo quanto na vida politica dos povos represente anomalias e signifique aberrações.

O tempo se encarregará, pois, de responder á pergunta que a nós proprios fazemos, sobre a consistencia ou inconsistencia da republica em Portugal. N'este momento, delicadas são ainda os elementos de que podemos dispôr para formar um juiso seguro acerca de materia tão delicada e tão transcendente.

Assistimos, é certo—infelizmente, com demasiada frequencia, em pouco mais de oito annos de regimen republicano em Portugal—ao desenrolar de factos que não demonstraram perfeito conhecimento da indole, das tradições, das inclinações e até das aspirações d'este povo; vimos propagar doutrinas que, em vez de fortalecerem e guiarem o espirito publico, serviam apenas para o desorientar, para indisciplinal-o e anarchisal-o; vimos promulgar leis que feriram duramente crenças, sentimentos, estados de alma fundamentaes na nossa raça; vimos alhearem-se da acção do Estado e até contrariarem-o, classes que se julgaram por elle repudiadas; vimos fundar discordia alastrar entre portuguezes, ou, para melhor dizermos, entre a familia portugueza, porque uma verdadeira familia foi, na verdade, em todos os tempos, esta nossa nacionalidade, na qual a vida patriarchal deixou, por uma notavel successão ethnica, uma grande e singular continuidade historica; vimos e sentimos, emfim, uma série de sobresaltos e de revoluções, assignadas com sangue e com ruinas, que commoveram e agitaram a alma nacional, ao mesmo tempo que produziam sérias perturbações, no exercicio regular de todos os ramos da actividade portugueza.

Tudo isso vimos; tudo isso se apontou, com o maior desassombro, n'este logar.

Quizerá essa successão de factos representar que o regimen republicano em Portugal foi apenas um incidente na nossa vida politica nacional, como o foi em Hespanha, quando, em 1873, após cinco annos de insurreição carlista e com a abdicação de Amadeu I, foi proclamada a republica?

A republica surgiu em Hespanha n'um momento de convulsões intensas e renovadas, a que se seguiu um periodo de dessalento nas classes dirigentes da politica hespanhola, dessalento que conduziu á abdicação do duque de Aosta.

Se intensas eram as convulsões com a monarchia, mais intensas se tornaram com a republica.

Quem lêr a «Historia General de España», de Lafuente, continuada por Juan Valera, lá encontrará a narração de factos muito elucidativos sobre o que foram as convulsões da guerra civil, durante a permanencia do regimen republicano na nação visinha.

Longe de findarem ou de serenarem as luctas civis, mais se reaccenderam e mais fundas discordias engueram.

O governo republicano ensaiou todos os processos para reger os negocios publicos: Começou por ser [illegible] y los obstaculos que en su contra se amontonaron por todas partes hasta derribarlo—*dia Castellar* na sua «Historia do Movimento Republicano na Europa».

Feita por Martinez Campos a proclamação de Affonso XII, em Sagunto, começaram a aderir umas após outras as forças concentradas em diversos pontos da Hespanha, obedecendo mais ao intuito de evitar o prolongamento da guerra civil do que ao de se immiscuir nas luctas politicas, então vivamente accesas.

A alguns dos mais esclarecidos espiritos da Hespanha a questão, apesar da envolta nas complexas dobras de uma revolução, apresentava-se como singela e clara questão de direito. A sua intangibilidade juridica surgia superior a quaesquer outras considerações.

Canovas del Castillo, esse nem insurreição queria, porque julgava, com inquebrantavel segurança, que as suas aspirações monarchicas haviam de realisar-se positivamente.

Para realizar el derecho no se necesita derramar sangre; basta con saber esperar—dizia acertadamente Canovas.

E, na verdade, a força do direito é verdadeiramente indomavel.

A situação dos espiritos em Hespanha encaminhava-se para o restabelecimento das instituições seculares. Perante D. Affonso de Bourbon tiveram-se revelações tão concludentes que elle não teve duvida em escrever assim, na carta-manifesto que publicou no 1.º de dezembro de 1874, na qual se lêem estas palavras:

Quantos me escrevem mostram igual convicção de que só o restabelecimento da monarchia constitucional póde pôr termo á oppressão, á incerteza e ás cruéis perturbações que a Hespanha experimenta. Dizem-me que assim o reconhecem a maioria dos nossos compatriotas e que em breve estarão commigo todos os de boa fé, sejam quaes forem os seus antecedentes politicos, comprehendendo que não póde nem deve haver exclusões nem de um monarcha novo e desapaixonado, nem de um regimen que precisamente hoje, se impõe, porque representa a união e a paz.

A logica tem uma grande força real, ainda que essa força seja invisivel e impalpavel—escreveu Castellar, poucos annos depois de se vêr forçado a abandonar a sua acção na republica, de que fôra o apostolo mais dedicado e propagandista incomparavelmente eloquente.

Pelo que se tem visto, a Hespanha tem-se mantido politicamente dentro das leis da logica. *España pertenecerá, tarde ó temprano, á la libertad y al espiritu moderno.* Vão decorridos perto de quarenta annos sobre estas palavras e a formula monarchica continua a representar para a Hespanha a realisação da sua finalidade politica.

Outro tanto succederá em Portugal?

Propõe-se dizel-o a monarchia e, para que o diga com toda a segurança, basta que o espirito inquebrantavelmente patriotico dos homens que á frente d'ella se collocam, domine sobre quaesquer outras preoccupações.

Rehabitar-se-ha assim uma Patria, cheia de vida, resistente, composta de elementos, aos erros dos homens, uma Patria cuja salvação deve estar sempre, sempre, sempre, acima de paixões ou preconceitos partidarios, acima dos odios e das dissensões dos homens.

ULTIMAS NOTICIAS

Foi resolvido que, na conferencia da paz, Portugal seja representado por dois delegados, tantos como os da Belgica.

—Os jornaes não são auctorisados a publicar nenhuma informação relativa aos trabalhos da conferencia, além das communicações feitas

BRAZIL

Rio de Janeiro, 27 de dezembro

Foram hontem publicados os decretos approvando a convenção de arbitragem entre o Brazil e o Perú e o tratado de liquidação da divida entre o Uruguay e o Brazil.

A divida a que allude o segundo decreto attinge a cinco milhões de pesos, ouro uruguayo e sera, segundo o tratado, empregada na construcção e manutenção de um instituto agronomico que deve ser construido na fronteira dos dois paizes, destinado a instruir os respectivos povos sobre industrias agrarias. Alem d'isso o Uruguay construirá sobre o rio Jaguarão uma ponte entre essa cidade e a villa Rio Branco.

—A embaixada brazileira á conferencia da paz, será composta de Epitacio Pessoa, Pandiá Calogeras e Olyntho de Magalhães; terá consultores juridico, economico, naval e militar, secretario geral, tres primeiros secretarios, tres segundos e seis addidos. O consultor juridico será o dr. Rodrigo Octavio.

—Ante-hontem, o «Paiz», em artigo a proposito do assassinato do presidente Sidonio Paes, diz que em 10 annos Portugal teve dez chefes de Estado, que foram obrigados a deixar o governo por circumstancias imprevistas. Entretanto, acrescenta, percorrendo-se a historia de Portugal verifica-se que foram precisos oito seculos a fim de que se registrasse o facto que agora se verificou.

—O conego Thomaz de Aquino realisou no Gabinete Portuguez uma bella conferencia sob o thema—Os portuguezes na guerra.

A numerosa assistencia que teve applaudiu-o calorosamente.

—A bordo do «Demerara» chegaram o major-aviador inglez Ivo Bellairs e o seu secretario Bruce Douglas. Ambos trazem o projecto de installação do serviço aereo por meio dos grandes aeroplanos Handesuppe, actualmente empregado no serviço de Paris-Londres, transportando de uma só vez 40 passageiros.

—Amanhã deve ser votado um projecto que auctorisa a União a fazer um emprestimo do Pará. A Gazeta de Noticias condemna esse emprestimo, dizendo que outros Estados se seguirão em solicitar igual favor á União.

—O governo paulista supprimirá a sobretaxa da exportação do café logo que fiquem liquidados os emprestimos de garantia d'esse artigo.

—Telegraphan de Manaus dizendo que está de fogos accesos no fundo do palacio do governo, o aviso «Cidade de Manaus», correndo boato de que aquella embarcação está preparada para uma possivel fuga do governador.

—A E. F. Central do Brazil vai brevemente installar um forno electrico para a fabricação de aço.

—O dr. Lauro Muller, antigo ministro das relações exteriores, acceitou o convite para exercer o cargo de prefeito municipal do Rio.

—E' provavel que na primeira quinzena de janeiro regresse ao Brazil a esquadra brazileira que se achava em serviço de guerra, nos mares da Europa.

—O Centro do Commercio de Café dirigiu ao dr. Domicio da Gama, ministro das relações exteriores, uma representação, pedindo a attenção da embaixada brazileira á conferencia da paz sobre a situação do café nos mercados allemães, austriacos e orientaes.

—Rebentou grosso escandalo nos centros sportivos. O director do Club Botafogo tentou subornar o S. Christovão Foot-ball Club, offerecendo-lhe 20 contos para perder os dois jogos do campeonato, de modo que o Botafogo ficasse melhor classificado. O director do S. Christovão repelliu energicamente a tentativa de suborno.

—As rendas federaes de agosto para outubro soffreram uma diminuição de 400.000$000.

—Parece ser pensamento do governo promover a vinda ao Brazil de um grande general francez, a fim de observar a situação do nosso exercito e, de regresso á França, escolher o pessoal que deverá constituir a missão instructora do mesmo.

—Falleceu o dr. Miguel Pereira, director da Faculdade de Medicina.

—Estão-se effectuando os seguintes pagamentos:

Cervejaria Hanseatica, desde já, os juros das debentures.

Tecidos Bom Pastor, desde já, o semestre a vencer.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 36.º dividendo de 3$000. Do Jardim Botanico, desde o corrente, o 147.º dividendo de 7 %, de 38500 e 28100 pelas acções integralisadas e com 50 %, respectivamente.

Brasileira de Carbureto de Calcio, o 6.º dividendo de 108000 e os juros de 88000.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, os juros de 79000 por acção, de 2 em diante.

Fiat Lux, os juros, de 1 em diante.

INDIA PORTUGUEZA

Goa, 11 de dezembro

(Do cor. do «Commercio do Porto»)

A «grippe»—Descontentamento; eleição frustrada—Fallecimentos

Cessou, felizmente a terrivel *grippe*, mas depois de largos estragos, tendo victimado muita gente e extincto até não poucas familias inteiras. Só no concelho de Salsete os fallecidos em consequencia d'esse mal, no decurso de umas semanas, foram em numero de cerca de 3.000.

—Lavra grande descontentamento no paiz e vai accentuando-se, desgraçadamente, a desconfiança entre o povo e o snr. governador geral, devido á maneira como este quiz pôr em execução a Carta Organica, cessando as garantias populares.

O projecto respectivo, elaborado pelo snr. dr. Couceiro da Costa quando governador d'este Estado, apalpando criteriosamente os vicios da administração publica, estabelecia maioria de elemento popular no conselho do governo; na metropole alteraram esse projecto, estabelecendo igualdade entre o elemento popular e o official, mas o snr. Freitas Ribeiro, em vez de manter essa igualdade, decretou por uma sua portaria que os vogaes eleitos fossem apenas em numero de 7, sendo 10 os officiaes, ficando assim o elemento popular n'uma irrisoria minoria. Alguns jornalistas foram em commissão ao palacio do governo com uma representação do povo, mas s. exc.ª não só não attendeu ao pedido, mas arriscou, pelo contrario, algumas phrases em desabono do povo, o que produziu, como era natural, indignação geral. Em seguida decretou para o corrente mez a eleição dos vogaes do mesmo conselho; mas o povo, sem distincção de côres, partidos e religiões, adherindo ao deliberado no magno comicio de Margão, manifestou a sua absoluta abstenção do voto, e de facto em quasi todas as assembleias não compareceu eleitor algum e nas outras, que são pequenissimas, os votantes foram em numero muito insignificante, ficando d'este modo frustradas as eleições do governo, que puzara em movimento os administradores de concelho, regedores e outros funccionarios. E o caso é que os proprios que figuravam como candidatos nas listas governamentaes protestam vehementemente, declarando pelos jornaes que não solicitaram nem acceitam taes cargos.

—Em Margão foi administrativamente preso o snr. Braz da Costa, director do «Ultramar» e conservado incommunicavel até á conclusão do acto eleitoral. Oxalá que o elemento official não continue a resvalar pela ingreme ladeira em que, por mal dos nossos peccados, se vê collocado.

—Falleceu na cidade de Bombaim, para onde havia partido para tratar dos seus incommodos de saude, o director dos correios, snr. Raul de Azevedo, que deixa n'esta terra, como funccionario honesto, zeloso e intelligente, justificadas saudades.

—Tambem falleceu em Diu a snr.ª D. Olinda de Oliveira Peixoto e Banho, illustrada e virtuosa esposa do governador d'aquella praça e filha do snr. presidente da Relação de Nova Goa dr. Francisco Peixoto de Oliveira Silva.

D. S.

APHORISMOS

Cirurgia e hygiene

Quando eu era rapazito, a policia andava armada com um pequeno terçado de pouco uso; hoje tras, além d'elle, um revólver á cinta e uma carabina ao hombro. Quando eu era rapazito, os governantes governavam; hoje, a sua funcção quotidiana e absorvente consiste em defenderem a pelle. E o paiz que em oito seculos não matara nenhum rei e celebrara em prosa e verso o unico que depôz verdadeiramente dentro d'esse periodo, já matou ou depôz cinco chefes de Estado em umas poucas de horas, uns chefes que elle fez e desfez tão facilmente são razoaveis, ou são maus. Se são maus, que paiz é este, que nem na hereditariedade, nem na eleição, nem na revolução, encontra chefe que lhe convenha! Se são razoaveis, que paiz é este, que a si proprio se decapita ou mutila a cada passo?...

Portugal está enfermo, e de duas doenças graves, uma aguda e outra chronica. A doença aguda vem-lhe justamente do abuso da cirurgia politica e ameaça fazel-o morrer um bello dia em plena operação—se elle não arripiar caminho n'este mau systema de inventar e matar despotas, n'este exercicio continuado e maniaco da perigosissima despotolomia. A molestia chronica é, em ultima diagnose, a sua má educação civica. Não é com cirurgia, mas com hygiene, que est'outra doença se cura.

E' urgentemente necessario que todos nós, conservadores; todos os que precisamos de trabalhar, de estudar, de ganhar a nossa vida; todos os que amamos a nossa terra acima dos personalismos politicos e das formulas politicas—nos procuremos, nos entendamos, nos unamos e nos organisemos, sem a vã cobiça de mandar, sem querermos saber do nome dos homens do governo e da opposição, nem do seu partido, nem das suas monomanias doutrinarias, mas apenas dos direitos e interesses de nós todos, que são os direitos e interesses da Patria. E' necessario que, assim unidos e organisados, saibamos impôr a razão e o bom-senso aos agitadores e aos agitados, sejam elles—ou pretendam ser—republicanos ou monarchicos, livres-pensadores ou catholicos, affonsistas ou almeidistas, camachistas, machadistas ou bolchevistas. E' necessario que vigiemos attentamente os actos e as palavras dos que governam e dos que querem governar, para lhes gritarmos alto lá, cada vez que os vejamos resvalar n'aquelle nihilismo sem escrupulos em que a intolerancia politica se compraz, quando não tem outro meio menos sinistro de fazer vingar a sua teima, ou de se desforrar da sua impotencia.

D.

INTERIOR

VILLA DA FEIRA, 18.—Está descoberto o auctor do attentado praticado na pessoa do agricultor Guilherme Silva, de Louredo, d'esta comarca, que a seu tempo noticiamos, e que consistiu em ser alvejado com um tiro de espingarda disparada através de uma fresta do seu proprio domicilio, cuja carga se alojou na parede abdominal do alvejado sem penetrar na cavidade, estando já curado o aggredido.

Está já instaurado o respectivo processo que se relaciona com outro motivado na plantação da chicoria feita nos campos do referido agricultor, plantação destruida por povo da freguezia irritado com a escassez do milho e com a substituição do cultivo d'aquelle cereal pela chicoria, que é mais rendoso para o productor.—*(C.)*

* *VILLA DA FEIRA, 17.*—A commissão promotora da Festa das Fogaceiras, dedicada a S. Sebastião, martyr, que se realisa no dia 20, feriado municipal, envida todos os esforços para dar o maximo brilho á tradicional festividade.

Começam os festejos ámanhã, com a chegada da banda do Pinheiro da Bemposta, prolongam-se ao domingo, com a cooperação já da banda de infantaria 18, consagrando-se especialmente o dia 20, segunda-feira, em que se realisa na grandiosa matriz, antigo convento dos Loyos, a solemnidade religiosa com toda a pompa, missa cantada pelo rev. abbade Boturão, acompanhada a grande orchestra, collaborando o excellente orpheon da villa.

O reputado professor de musica snr. Antonio Martins, compoz expressamente uma missa a grande instrumental e grande côro vocal, a orgão obrigado, de um effeito novo e optimo, já apreciado em ensaio. E' orador o rev. dr. Castro Metrelles, que terá um excellente ensejo para produzir um sermão da actual momento pelas immensas circumstancias de guerra e conflictos revolucionarios aggravados pelas terriveis epidemias contra as quaes é invocado o Santo Martyr.

No fim haverá a costumada procissão das Fogaceiras. Durante o dia, a pittoresca *Feira dos Vinte*, sempre concorridissima, se o tempo é de feição, e á noite espectaculo no theatro pelo nosso apreciado grupo scenico, colaborando, por especiansa deferencia a este, um applaudido grupo similar de Espinho.—*(S.)*

* *CASTELLO BRANCO, 19.*—Tem havido muito gado suino á venda, sendo o preço mais alto 14$000 réis os 15 kilos.—*(C.)*

* *BRAGANÇA, 17.*—A camara municipal, n'uma das suas ultimas sessões, deliberou transferir para a segunda-feira de cada semana as feiras mensaes que se realisam n'esta cidade nos dias 3, 12 e 21, quando estes dias sejam domingos, passando assim ao dia seguinte, deliberação esta que foi mal recebida, pois que as melhores feiras eram sempre aquellas que cahiam aos domingos, pela natural concorrencia que n'estes dias ha sempre a esta cidade.

—Continua a não haver sellos fiscaes na thesouraria do concelho, o que causa graves transtornos ao publico.—*(J.)*

NOTICIARIO

Participações commerciaes

O snr. Joaquim Alves da Silveira participa-nos que passou aos snrs. Heitor de Abreu Rugaud Rodrigues de Souza e Aurelio de Castro Drummond dos Reis, o seu escriptorio de commissões, consignações e conta propria, situado na rua da Picaria, d'esta cidade. Os dois ultimos senhores fazem-nos identica participação.

—Os snrs. Manoel Moreira Alves Pimenta, Raul Leopoldo dos Santos e Adolpho Basto Correia, participam-nos que se constituiram, n'esta praça, em sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma R. Leopoldo & C.ª, Limitada, para a exploração do commercio de commissões, consignações e conta propria.

—Communicam-nos em circular que foi dissolvida a sociedade por quotas que n'esta praça girava sob a razão social de Coimbra, Bessa & Santos, Limitada, ficando todo o activo (não havendo passivo) a cargo dos socios snrs. Antonio Joaquim Peixoto Coimbra e Valentim Coelho Bessa, os quaes continuarão com o mesmo ramo de negocio, sob a razão social de Coimbra & Bessa, Limitada.

Ordem do Carmo

Pelo anonymo Y. Z. foi entregue na secretaria da Ordem do Carmo, no dia 18 do corrente, a esmola de 208000, destinada á subscripção particular de obras e 58000 para fundo da sôpa economica, que diariamente é distribuida aos pobres n'aquella beneficente instituição, commemorando uma data festiva que passava n'aquelle dia.

Junta hospitalar de inspecção

Resultado da sessão de hontem:

O 2.º sargento Adriano Cardoso Ribeiro, de infantaria 32, foi julgado em condições de precisar de observação hospitalar.

Foram julgados: incapazes de serviço activo e de adquirir os meios de subsistencia duas praças; de todo o serviço e de adquirir os meios de subsistencia outras duas praças; e de todo o serviço, podendo adquirir os meios de subsistencia tres praças.

Foi arbitrada licença, para tratamento, a sete praças.

PRESENTE DE NOIVADO

A' FILHA DO DR. SIDONIO PAES

Para a acquisição de um collar de perolas a offerecer á filha do dr. Sidonio Paes, como prenda de noivado, concorreram as seguintes subscriptoras:

[illegible]	$800
D. Ezelvina Ernestina das Neves Ribeiro	2$500
Transporte	6:491$800
	6:509$300

Bispo de Gibraltar

Já não vem ao Porto o bispo de Gibraltar, que tinha annunciado a sua visita á capella britannica d'esta cidade.

Previsão do tempo

O meteorologista Steijoon faz as seguintes previsões ácerca do estado provavel do tempo:

De 20 a 21, melhora o estado do tempo.

Em 22 e 23, modifica-se a situação athmospherica, produzindo-se algumas chuvas.

De 24 a 25, será mais tranquillo o estado do tempo.

Em 26, haverá chuvas e nevadas na metade oriental da peninsula.

Em 27, produzem-se chuvas a noroéste e norte da peninsula.

De 28 a 29, mantém-se o mesmo regimen de chuvas.

De 30 a 31, sente-se uma melhoria no estado atmospherico.

Centro Commercial

CONFERENCIA DA PAZ

O snr. conde de Penha Garcia, illustre plenipotenciario de Portugal na conferencia da paz, acaba de officiar ao Centro Commercial do Porto solicitando o parecer da mesma respeitavel corporação sobre os problemas *post-guerra* do commercio do norte do paiz, especialmente no que respeita aos nossos artigos de exportação; e, ao mesmo tempo, acentuando ser muito conveniente que o Centro Commercial fizesse conhecer da delegação portugueza na conferencia da paz o seu modo de vêr ácerca dos principaes assumptos que se relacionem com a liquidação do estado de guerra. No seu officio diz ainda o snr. conde de Penha Garcia que era seu desejo aviser-se com a direcção do Centro Commercial, antes de seguir para Pariz; mas que a estreiteza do tempo não lhe permittia a realisação do seu intento, por ter de partir, sem demora, para a capital da França, indicando, por isso, que qualquer correspondencia lhe seja dirigida ao cuidado da legação de Portugal em Pariz.

O nosso commercio no Brazil

A patriotica Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo, no sentido de contribuir para a grande missão reconstructiva que n'este momento Portugal terá de levar a cabo, dada a phase renovadora em que o mundo está entrando, resolveu appellar para os commerciantes e industriaes portuguezes, lembrando-lhes que o nosso commercio póde com vantagem desenvolver-se no Brazil, onde encontrará o terreno mais amplo e mais propicio á sua expansão.

Fazendo avultar a importancia da propaganda dos productos portuguezes, a Camara de Commercio de S. Paulo entendeu, de seu dever e acertadamente, elucidar os negociantes portuguezes ácerca do valor do reclamo no Estado de S. Paulo, cabeça politica, industrial, commercial e economica da União brazileira, fazendo-lhes as seguintes e uteis observações:

«Em S. Paulo—fallamos sempre dentro da esphera de acção d'esta Camara—a vida commercial tem um aspecto eminentemente norte-americano. O reclamo é intenso, persistente e completo. Todos, brazileiros, italianos, francezes, inglezes, etc., fazem uma propaganda formidavel dos seus productos. Assim se acreditaram e se acreditam muitos.

[illegible] dos nossos azeites, das nossas conservas, dos nossos vidros, das nossas louças, dos nossos bordados e linhos, nem sequer dos nossos livros. Não se faz reclamo de cousa nenhuma nossa.

Por isso a importação e consumo dos productos portuguezes diminue constantemente, alarmantemente.

Se os commerciantes exportadores e industriaes portuguezes quizerem conservar estes mercados não lhes resta outro caminho senão fazerem uma intelligente propaganda dos seus productos. Para esse fim entendemos que cada classe de exportadores e industriaes se deve unir. Assim os exportadores de vinhos do Porto deveriam associar-se para fazer a propaganda do «Vinho do Porto»—só genericamente os de vinhos tintos de mesa e outros—cada qual pela sua especialidade generica e regional. Por exemplo, annunciar só vinhos do Douro, vinhos verdes, Collares, Carcavellos, Alvaralhão, etc. O reclamo particularisado, individualisado, é impotente. Do mesmo modo deveriam proceder as industrias de conservas, annunciando genericamente: «Sardinhas portuguezas», «Azeitonas do Douro» ou de Elvas, *portuguezas*, «Azeites portuguezes», etc., dominando sempre a palavra «portuguez», que no Brazil—saiba-no em Portugal—é ainda uma forte recommendação e excellente garantia.

Reunidos por classes e ramos de negocio, os commerciantes, exportadores e industriaes, deveriam elles consignar uma verba annual para custeio collectivo d'esse reclamo. E' preciso dizer que o annuncio é bastante caro em S. Paulo e em geral no Brazil, mas aqui, como em toda a parte, de rendimento certo.»

NOTAS DA GUERRA

PRISIONEIRO DOS ALLEMÃES

Chegou de França a esta cidade o alferes de infantaria 6 snr. Frederico Augusto Mendonça, filho do snr. Joaquim Mendonça, estimado inspector-fiscal do Hospital Geral de Santo Antonio.

Aquelle brioso official foi, por bastante tempo, prisioneiro dos allemães.

Associação Protectora da Infanola

Acaba de publicar-se o relatorio da gerencia d'este sympathico internato para meninas e orphãs pobres, referente ao anno economico de 1917-1918.

Dando conta dos seus actos, durante aquelle periodo, a gerencia salienta a franca protecção e valioso auxilio dos associados d'aquella beneficente instituição e do publico caritativo, affirmando que a Associação prosegue na sua missão civilisadora e benemerita.

Dá depois conta da receita, que attingiu no alludido anno a quantia de 7:999$370 réis que, addicionada com o saldo anterior, perfaz um total de 14:826$570. A despeza foi de 5:951$040 que, com a importancia de 2:499$000 retirada para a compra de papeis de credito, dá a totalidade de 8:450$040.

Durante o mesmo anno foram admittidos 105 novos socios, cujo total ao findar aquella gerencia era de 1:414.

Entre outros assumptos refere-se o relatorio á festa «Xavier da Motta» mencionando as educandas que foram contempladas.

Relativamente ao desejo de muitos associa que a Associação adquira logio proprio, informa que se [illegible] algumas verbas para um [illegible] exclusivamente destinado a tal fim, [illegible] ando-se este, no termo do mais [illegible] gerencia na quantia de 2:500$.

Alteração nas Federações Agricolas

No indiscreto, creio eu, em *amiuri et orbe*, a duplo nova que ha uma data e preconisa [illegible] melhores a lavoura nacional.

Ha, realisou-se uma assembleia da Federação dos Syndicatos do Norte de Portugal. Nos assumptos deveras uteis e [illegible] intes, votou-se, por unanimidade federação das tres federações existentes (norte, centro e [illegible] nomeada uma commissão [illegible] Questão da [illegible] agricola, em que [illegible] comparticipa a *élite* dos lavradores do centro e do sul do paiz.

Toque amam a agricultura portugueza é, todos os homens de bom-são de concordar na altissimaração moral e pratica de similicontecimentos.

Nadores, que somos o *numero*, sambem a *força*; nós, agricultores esquecidos, até hoje, devéramos melhores dias para melhor nossa precaria situação; nós, *dos campos*, saberemos repôr reopiniões justas, dignas e equitinos, ruraes, seremos ouvidos o grande, o maior partido [illegible]—*O Partido Rural*—será creado pto a eleger representantes [illegible] soariamente e a fazer destacargia das suas nobres reivindicações.

Emprovisio, teremos a grande [illegible] ventura de vermos realisagrande ideal, *A união dos lavradores portuguezes.*

Seguir *do crédo politico* de cadaior, sem se immiscuir na *consciencia* de cada rural, a *União das Federações Agricolas* baluarte erguido para defesa cultura, a maior riqueza, [illegible] fonte de renascimento nacional.

Em *Commercio do Porto*, vehemente das regalias e do progresso agricultura portugueza, corporações, que attingem a enlaçando mesmo da população do [illegible]

Estas latentes a congregar, são dispersas a reunir, são activindades, movendo-se na arbitrosa das genuinas aspirações [illegible] que vêem no desenvolvimento agricultura a mola primordialissima, o coração da Patria [illegible] escida pela união que dá a força, o futuro!—*Alberto Veltoso do*, publicista agricola e propagandista rural.—Lordello (Guimarães).

Irmandade da Lapa

Pononymo foi, no ultimo domingo, melhorado o jantar aos irmãos internados no hospital da mesma Irmandade, aos irmãos soccorridos com a sôpaita «Vieira de Castro», que mente é distribuida no mesmo hal, e a todo o pessoal, comindo assim o seu completo alecimento de uma enfermo e reteve no leito.

Pelo motivo foi celebrada sila do referido hospital uma em acção de graças, á qual ram, além do referido anoramilias das suas relações sade, os irmãos internados soal do hospital.

Escola de Bellas-Artes

Tem sido visitado o bello certamen instalado no Palacio de Cristal, continuando as vendas em varias. Entre outros, foram aqui seguintes trabalhos:

De Teixeira Lopes: *Meninos a dos* snrs. Eugenio de Araujo e Lima; *Cabeça de Historia*, a José Oscar da Silva Pimentel Guimarães; *Ramalho Ortigão*, Joaquim Mourão. De Josefina Ferreira: *Derradeiros passos*. Leonardo Angelo dos Santos Reis: *Christo*, a Hypolito Mudat, Cunha Reis Ramos, Mathias de Lima José Gonçalves, Antonio Augusto, madame A. B. e capitão de Freitas Torres; *Flôr Ag* snrs. Antonio Guimarães e Assis; *Morte de Adonis*, ao snr. Angelo dos Santos. De Francisco dos Santos: *Candieiro mano* snr. dr. Carlos Gomes *Pintaquinos*, aos snrs. visconde de Idanha, Manoel Reis, Alberto Vidr. A. C., Cesar Ramos, Antonia Ribeiro e J. Cardoso de Sousa; *Passagem da Ponte* dos snrs. Manoel Dias Alves e J. Oscar da Silva Pimenta. Fernando Galiano; *Cruz*, aos snrs. Dias Alves Pimenta e Romarres; *Pesa papeis*, ao snr. José da Silva Pimenta; *Guarda joias*, Alberto Villares; *Calvario*, Manoel Dias Alves Pimenta.

Os adquiridos, pódem ser retirados dias 20 e 29, das 1 hora [illegible]

Pelos de mercadorias que circa linha do Valle do Vouga, [illegible]tas-feiras e sabbados, com passageiros entre Sarnadamão, passaram a effectuar-se também ás segundas-feiras.

[illegible]ha reaberto ao serviço, que[illegible] antes de ter sido encerrada causa da epidemia, o [illegible] apeiro Noeny, na linha dos Camis Ferro da Beira Alta.

—Pode de ter terminado o racio de petroleo e de gazolina podem ser transportados os artigos pelo caminho de [illegible] necessidade de guias de [illegible] da direcção de subsistencia qual fôr o expedidor e a [illegible] apresentada para [illegible]

—[illegible]ou de ser exigida, na fronteiras auctoridades hespanhola apresentação da carta de sanidade a entrada em Hespanha [illegible] sahidos de Portugal.

—[illegible]erno hespanhol auctorisou [illegible] prezas de caminhos de ferro [illegible]rarem, desde o dia 1 d'esta [illegible] sobretaxa de 15 % em todos os de transporte. Essa sobretaxa [illegible] sobre os artigos [illegible] linhas hespanholas nas combinadas com as linhas [illegible]uezas.

—[illegible]ncontra completamente [illegible] todo o serviço de [illegible] da Figueira da Foz, qual, desde outubro do anno se havia determinado [illegible] limite periodo de tempo para [illegible] recepção.

—[illegible]ho de administração e as [illegible] dos caminhos de ferro do [illegible] Douro trabalham acolhimento no sentido de que, dentro em [illegible] tejam publicados os diplomplementares do decreto [illegible]69, que reorganisou os [illegible] serv[illegible] aquelles caminhos de [illegible] ferro harmonia com os desejos [illegible] Cruz Azevedo, ministro [illegible] dos[illegible]mentos, por occasião [illegible] da commissão executiva do [illegible] conselho.

[illegible]ções a introduzir nos diversos, em virtude da nova[illegible]sação ultimamente decretada serviço de movimento [illegible] um e mais se resentem com [illegible] palpeneficios para o publico [illegible] e brevidade nos variados assumptos n'elle concretisados.

Beneficente

O Beneficente e Recreativo de [illegible]fe, commemorando o dia [illegible]1 de [illegible]ro, data da fundação d'estuição, resolveu distribuir [illegible]ria 100 donativos de 500 réis e 200 réis, sómente aos pobres [illegible]reguezia, preferindo os [illegible] tuberculosos e invalidos.

Pelos requerimentos na [illegible]sédade, rua Alvaro de Castella, até ao dia 25 do corrente.

Agenda

A Unia de Seguros «Triumpho» [illegible] como brinde uma [illegible]ageformato de volume, proprio [illegible] utilisada nos estabelecimentos casas commerciaes.

[illegible] em referencia constituelmente reclamo da Companhia [illegible]seguros «Triumpho».

A proclamação da monarchia

A acção da Junta Governativa do Reino, installada ante-hontem no Porto, tornou-se hontem mais activa, recebendo adhesões de numerosas entidades de diversos pontos do paiz.

Essas adhesões foram feitas nos termos mais calorosos, denunciando os vogaes da Junta Governativa, a par de uma grande satisfação, um decidido proposito de encaminhar os negocios publicos no sentido de que o paiz entre na normalidade, no mais curto praso possivel. Esse[illegible] [illegible] [illegible] quantos verdadeira e desapaixonadamente se interessam pela prosperidade e bem-estar d'este paiz.

Passamos a relatar os factos occorridos depois da publicação do supplemento ao *Commercio do Porto*, distribuido hontem a todos os nossos assignantes.

Diario da Junta Governativa do Reino de Portugal

Foi hontem distribuido o n.º 1 do «Diario da Junta Governativa do Reino de Portugal», com data de ante-hontem.

Insere as proclamações da restauração da monarchia, a constituição da Junta Governativa Provisoria e os seguintes decretos:

Decreto n.º 1

A bandeira nacional

A Junta Governativa do Reino de Portugal, ha por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º — E' restabelecida a bandeira nacional, com as côres, symbolos, honras e homenagens que lhe eram attribuidas até 4 de outubro de 1910.

Art. 2.º — Todas as bandeiras que symbolisaram o regimen republicano serão arrecadadas e destruidas, com excepção das que serviram ao exercito e á armada que, por terem sido hasteadas em campanha serão depositadas em museus militares.

Art. 3.º — O Hymno Nacional é o Hymno da Carta.

Art. 4.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Os ministros e secretarios de Estado de todas as repartições o façam publicar e cumprir como n'elle se contém.

Porto e Paços da Junta Governativa do Reino, 19 de janeiro de 1919. — *Henrique de Paiva Couceiro, Antonio Sollari Allegro, Visconde do Banho, Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, Conde de Azevedo.*

Decreto n.º 2

Feriado nacional

A Junta Governativa do Reino de Portugal, ha por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º São de regozijo nacional e feriados, em todas as escolas e repartições publicas do Estado e dos corpos administrativos, os dias 20 e 21 do corrente mez.

Art. 2.º — A bandeira nacional será hasteada, em todos os edificios publicos, nos referidos dias.

Art. 3.º — Ficam revogadas as determinações em contrario.

THEATRO SÁ DA BANDEIRA

Companhia SATANELA & AMARANTE

HOJE=Todas as noites=HOJE

A's 8 e 45 da noite

A REVISTA DE INCOMPARAVEL EXITO

SALADA RUSSA

TODAS AS NOITES

Sucesso grandioso dos numeros

A Cigana—Pericon—Dança Russa — pela distincta actriz Satanella

Cavalleiro andante — Fado hespanhol — Setubalense pela gracilosa Irène Gomes

O 5 d'Agé e O Facto das Sinas por Estevão Amarante

Irmandade de Santo Amaro por Vasco Santana, Raul Reis e José Alves

O gramophone Mathias por Alfredo Silva

GRAÇA ESFUSIANTE CRITICA E HUMORISMO

MUSICA ENCANTADORA

— Scenarios e guarda-roupa deslumbrantes —

Encenação primorosa Desempenho magistral

Companhia de Credito Commercial

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Recebe dinheiro á ordem e a praso.

Effectua todas as transacções Bancarias e Commerciaes.

Rua Formosa n.º 407, 1.º—Telephone, 758

THEATRO NACIONAL

A'MANHÃ, 22

A's 9 horas da noite

1.ª representação da revista em 4 e 9 quadros

=TENHO DO!...=

— Original de Arnaldo Leite e OzBarbosa —

Musica dos maestros Manoel de Figueiraschoal Pereira

TRINDADE

A's 8 1/2

1 Symphonia
2 a 9 Resurreição

INTERVALLO

10 Symphonia
11 a 13 Os Mysterios de Pariz 2.ª visão
14 a 17 Os Mysterios de Pariz 3.ª visão (ESTREIA)

HOJE — ESTREIA da 3.ª visão

=A LOBA=

do sensacional film

Os Mysterios de Pariz

Hoje — Ainda o maior exito cinematographico

RESURREIÇÃO

Amanhã — Estreia n'este salão MISS WASHINGTON

ELI.

A's 8 1/2

1 Symphonia
2 a 4 OSTERIOS DE PARIZ 2.ª visão
5 a 8 STERIOS DE PARIZ são (ESTREIA)

10 horas

1 Symphonia
2 a 9 Freição

O vinho do Douro ha um seculo

Muitos dos que hoje possuem propriedades no Alto Douro não têem a menor noção do que fôra alli a viticultura nos principios do seculo findo, e calculam que, n'essas épocas, a cultura da vinha devia ser muito remuneradora porque, sendo a esse tempo tudo baratissimo e não requerendo os mil cuidados actuaes e applicações de numerosos remedios, o vinho produzia-se em condições muito mais economicas do que presentemente.

O acaso trouxe-nos á mão documentos referentes a uma propriedade que desde muitos annos nos pertence, e que são de alto interesse porque são como que uma pagina fiel da historia d'essa propriedade.

Em 1826 parece deprehender-se que a plantação da quinta já se achava feita, pois que nas contas não figura despeza alguma com esse serviço; comtudo, a colheita foi apenas de tres pipas, que foram vendidas a 458000 réis, produzindo o total de 1358000 réis e havendo sido a despeza de 284$735 réis.

O administrador da propriedade, que a esse tempo se achava a tres dias de viagem do Porto, justificando o *deficit* de 149$735, elucidava que fôra devido a «ter-se gasto muito, tanto na cava como na entravessa, porque estava a quinta em miseravel estado por causa da trovoada»; e assim se explica tambem que a colheita fosse tão diminuta, pois que, como se vai vêr, volvidos mais dez annos (1836), na mesma propriedade estavam-se colhendo dezesete e meia pipas de vinho.

D'esta época não ha muitos documentos authenticos, e este que vamos publicar deverá aproveitar áquelles que desejem fazer a historia da vitivultura duriense, sendo por isso, e sobretudo por isso, que lhe damos publicidade. O leitor vai vêr quanto custava alli, ha muito perto de um seculo, a cultura da vinha e terá elementos de comparação com o custo actual. Verá igualmente qual era a cotação do precioso vinho d'aquella região e comparal-a-ha com o que vale hoje.

Tudo isto são valiosos elementos de estudo e subsidios importantes para aquelle que pretender conhecer o abençoado terreno que produz o Principe dos vinhos do mundo inteiro.

Eis, pois, textualmente, a conta a que alludimos, tal qual nos veio ás mãos:

Conta da despeza e receita da Quinta de Valdossa, no Castêdo (Alto Douro, no anno de 1836:

DESPEZA

Póda

Póda e escava	24$000
2 alqueires de feijão a 500	1$000
2 alqueires de batatas a 160	960
2 centos de sardinhas a 240	480
	26$440

Cava

Dada de empreitada aos gallegos	69$000
20 alqueires de batatas a 200	4$000
1 arroba de bacalhau	1$600
5 alqueires de feijão a 800	4$000
6 centos de sardinhas a 360	2$160
Feitor 20 dias a 200	4$000
	16$760

Entravessa

Dada de empreitada	55$000
1 arroba de bacalhau	1$600
4 ½ centos de sardinha a 200	900
2 alqueires de feijão a 1$200	2$400
8 arrateis de arroz a 60	480
Feitor 12 dias a 200	2$400
	62$780

Vindima

8 alqueires de batatas a 120	960
2 alqueires de feijão a 500	1$000
1 arroba de bacalhau	1$600
5 centos de sardinhas a 400	2$000
8 pães para os homens de la-	
50	
a 140	4$200
Factura de agua pé	1$600
Feitor Martins 9 dias a 160	1$440
	22$380

Despezas diversas

Compostura dos tonneis	18$240
Decima do anno de 1835	2$880
Contribuição á camara de Alijó	1$880
Cal e reparo nos logares, etc.	6$140
	31$840
Total	191$600

RECEITA

Azeite produzido 1 ½ almude a 52$00	78$00
Vinho produzido 17 ½ pipas (branco e tinto) vendido a 30$000	525$000
	525$000
Rendimento liquido no anno de 1836	341$180

Vê-se, em primeiro logar, que a cultura da vinha era baratissima, n'essa época, no Douro, pois que não excedia a 118000 réis por pipa, e em segundo logar que o preço da venda (30$000 réis) era o mais miseravel possivel, dando ainda assim a quinta um producto liquido de 341$180 réis, que não está com certeza, porém, em proporção com o capital dispendido.

Portanto, se por um lado a despeza era pequena, o preço era tão baixo para o producto que a situação de, ha cerca de um seculo, não vantava muito da actual.

Os vinhos d'aquella região, embora triplicassem em valor, pouco vale isso, pois as despezas a fazer actualmente são assombrosas, não tendo paridade com as que exige qualquer outra região do paiz para a cultura da vinha.

Quem lhe chamasse *vinho d'ouro* dar-lhe-hia o seu verdadeiro nome, pois que só a troco de fabulosas sommas se conseguem colher algumas gôtas d'esse delicioso nectar que todos os outros paizes viticolas debalde cubiçam.

Duarte de Oliveira.

CAPOTE ALEMTEJANO

Grande deposito, rua das Flôres n.º 330.

Tintos finos

Garantia, perfeição e solidez

A fabrica de tinturaria a vapor de Arantes & C.ª, Limitada, garante os melhores e mais finos tintos em sêda, lã e algodão, quer para a industria, quer para particulares.

Sêda, algodão em fio, vestidos, fatos, peças avulsas de qualquer fazenda, meias, fitas, rendas, etc.

Secção de lavagens a sêcco — Retinge e modifica capas e casacos de borracha, gabardines, luvas, chapéus de feltro, etc.

Preços sem competencia e trabalhos perfeitos.

Recebem se encommendas do Porto e provincia no escriptorio da fabrica — Travessa da Cedofeita n.ºs 59 e 61. Telephone n.º 2:248.

Por escriptura publica d'esta data, lavrada nas notas do notario d'esta cidade dr. Antonio Mourão, deixou de commum accordo, de fazer parte da firma **Araujo, Pinto & C.ª** o snr. Armando Lopes, sendo totalmente embolsado da sua parte de capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo dos signatarios, os quaes continuam a usar a mesma razão social.

Porto, 18 de janeiro de 1919.

Manoel Gomes Araujo
Antonio Pinto Ribeiro da Fonseca.

Venda de anilinas

Aos industriaes de tinturaria, droguistas e revendedores

Arantes & C.ª, Limitada, proprietarios da fabrica de tinturaria a vapor «MAIENSE» por contrato celebrado com os srs. Weber & C.ª, são actualmente os depositarios e unicos vendedores no norte do paiz das anilinas e productos chimicos da fabrica suissa **Sandoz**, da qual aquelles senhores são os **representantes geraes para Portugal.**

Avisam por isso os senhores industriaes e revendedores de que têem em deposito grande quantidade de anilinas, cujas massas acreditadissimas constituem a maior garantia de concentração e pureza.

Preços de combate e entregas rapidas.

Dirigir sempre ao escriptorio dos depositarios.

Travessa de Cedofeita, n.º 59 a 61
Telephone, n.º 2:248

ARANTES & C.ª L.DA

AUDIÇÕES

Orpheon Portuense

Despediram-se hontem do publico escolhido que frequenta a sala do Orpheon Portuense os eminentes artistas Magdalena Tagliaferro e Boucherit, que foram alvo de nutridas e enthusiasticas salvas de palmas, dada a interpretação brilhantissima e cheia de relevo com que esmalt aram a execução do programma.

O violinista Boucherit communicou ás pegas que executou a *solo*, toda a paixão da sua alma eleita de artista, sublinhando com rara delicadeza e sentimentalidade emotiva os suggestivos trechos de Pugnani, Rameau Porpora e Bach, bem como ás bellas *sonatas* de Beethoven e Schumann, tocando n'estas peças a parte de piano com sublimada maestria, a notavel pianista Tagliaferro.

Esta celebrada artista interpretou com muito sentimento e expressão algumas obras de Chopin, Abeniz e Debussy, sendo-lhe tributados estrepitosos applausos, a que a gentil artista correspondeu, tocando extra-programma as «Goyescas», de Granados. Fóra do programma tambem se fez ouvir o violinista Boucherit, que executou a peça «Siciliana», de Pugnani.

A assistencia não era tão numerosa como no concerto anterior.

Acontecimentos

Guarda, 17—Durante os ultimos acontecimentos houve n'esta cidade completo socego; no emtanto, effectuaram-se algumas prisões, que ainda se mantêem, com sentinellas á vista.

Estão presos: dr. Alexandre Barbas, professor, do Lyceu Nacional de Guarda; José Luiz Tavares, commerciante; José Dias Soares, commerciante; Manoel José Rego, pharmaceutico e Salvador do Nascimento, pharmaceutico.

O primeiro foi preso por ordem do commandante da divisão militar em Vizeu; os restantes em virtude de denuncias locaes.

Houve movimento de tropas, chegando a sahir para a Covilhã o regimento de infanteria 12, com o fim de atacar os revoltosos, o que não foi necessario.

Conservou-se aqui o primeiro batalhão de infanteria 21, ao qual tiraram a polvora—segundo se diz—como medida de precaução, assumindo o seu commando o major Carneira, commandante do 2.º grupo de metralhadoras.

Caldas da Rainha, 16 — Serena e imparcialmente vou dizer o que se passou n'esta villa, desde o dia 10 do corrente:

Constou que de Lisboa vieram dois officiaes, no intuito de aliciarem o regimento de infanteria 5, aqui aquartelado. No sabbado appareceu investido no cargo de administrador do concelho, o dr. Moura Neves, medico do batalhão.

N'este dia partiram para Lisboa tres companhias commandadas pelo major snr. Pestana. No domingo muitos civis, confraternisando com officiaes e soldados do batalhão, partiram para Santarem sob o commando de um capitão, sendo certo que varios sargentos e praças não adheriram. Na segunda e terça (13 e 14) não circularam jornaes, nem o correio foi distribuido. Em 13 o comboio do Norte trouxe mais de mil passageiros, que passaram privações e tormentos.

Para Santarem militares e civis conduziam armamento em automoveis mobilisados *ad hoc*, e que foram aprehendidas em S. João da Ribeira (Rio Maior). Estivemos aqui sem communicações, desde segunda e sem noticias de Santarem e Lisboa, porque as linhas ferreas foram cortadas em varios pontos, assim como a linha telegraphica e a telephonica da Companhia, só hoje restabelecidas por uma força de engenharia, que chegou pouco depois das 12 horas.

Em abono da verdade, diremos que houve aqui socego absoluto n'estes dias de aventura revolucionaria. O mais é da competencia doutrem e depois constará.

Bragança, 17. — Tendo-se hontem recebido, pelo meio dia, no governo civil o telegramma do presidente do ministerio em que participava a rendição dos revoltosos de Santarem, foi d'elle dado immediato conhecimento ao publico, sendo tal noticia recebida com geral agrado e ás oito horas da noite organisou-se uma marcha *cum flambeaux*, percedida de uma musica, sendo queimadas algumas duzias de foguetes, ouvindo-se repetidos vivas á Patria e Governo, correndo a manifestação na melhor ordem.

MUNDANISMO

Partiram: De Sobrado de Paiva para Entre-os-Rios, o snr. Antonio Pinto Peixoto de Vasconcellos. De Arguedeira para Lamego, o snr. José Azeredo Osorio. Para Tuy, a snr.ª D. Julia Moreira de Magalhães.

—Do seu magnifico solar da Insua regressou ao Porto o snr. Manoel de Albuquerque.

Fatalem a snr.ª D. Maria Cide Almeida Teixeira Brandeitas, extremosissima esposa do Joaquim Baptista de Freitas, distincto photographo e proprio muito acreditada Photo Peres, á praça Guilhermandes, e filha do snr. Joaquim Souza da Rocha Brandão, a cuja educação das obras publicas da.

A isenhora, que era muito querida pelos seus e estimada e respeitada por quantos a conheciam, extremamente bondosa e de trato captivando pela sua educação.

Avalia cruciante dôr do desolado e da restante familia, a que todos endereçamos a expressão do nosso profundo pela irreparavel perda.

Os ensaios realisam-se ámanhã, horas da manhã, na igreja da de Pagos de Brandão.

Braga—Falleceu a snr.ª D. Joaquina Noronha de Menezes Portugal da), residente em Villadas Infantas, concelho de Ga, sendo o cadaver removido esta cidade.

—Tambem falleceu o snr. Antonio Junqueira, antigo mestres e pai do snr. Antonio Junqueira Junior, bem commerciante bracarense.

Os pezames aos doridos.

Casanco, 16—Falleceu e foi hontem o coronel-commandante regimento de obuzes de cam snr. Joaquim Maria Augu Almeida. Estava aqui desde ação do regimento.

O foi imponentissimo, apesar da chuva.

Ouvem que o extincto era da Rego-

A enlutada enviamos os nossos pezames.

Braga — Falleceu o snr. Manoel dor, proprietario de uma aria do mesmo nome.

«Illustração Portugueza»

O nesta excellente revista illustr correspondente é presentada, despertam muito interesse variados assumptos de que se, intercalados de numerosuras.

Vidgante

ANNIVERSARIOS

Fazem

No — D. Maria José Wan-Zeller Albuquerque e D. Julia Ribeiro Cunha.

No — D. Maria Helena Leite Pereira e Alvim, D. Paulina Spratiristiano Wan-Zeller e marquezes.

No — D. Branca de Almeida Coutinhos (Seixo), D. Maria de Souto (Villa Real), D. Bazilia Caneres e Roberto Cabral Barbosa.

No — Calisa da Rocha Leão Soares.

Calendarios

A Cia de Seguros «Portugal Pa», com delegação no Porto, de Passos Manoel, brindou clientes com calendarios corrente anno.

—Tem acreditada firma Buzaglo (drogas e productos chimicos todas as industrias), á rua do da Silveira, distribue dos pelos seus clientes.

ESPECTACULOS

SALDEIRA—«Salada russa», interessappladida revista continua muito concorrida todas as noites theatro. Repete-se hoje e todas as 8 e 8 quartos.

NACIONAL—E' definitivamente amanhã, estreia de musica pelos Manoel de Figueiredo e Pereira.

«Tenho» será apresentada com apparato. Bilhetes á venda.

AGUIURO—Repete-se hoje a revista mundo». O especiaculo principia e tres quartos pelo cinema, sendo, entre outros, exhibidavel quadro «Luz nas trevas».

CARDERTO—Hoje exhibem-se tres das estreias: «Aventuras de quistador», «Mulher fatal», e o esplendido cine-drama «Febre de gloria». Completo programma a pellicula «Justiçaheiro».

JARDASSO MANOEL—Em soirée exhibe-se um escolhido programa que figura a estreia da segunda em 3 partes dos «Mosqumodernos», com os seguintes: «A condemnação dos innocents raptores» e «A rocha myst». Concerto no *hall*.

SALÃIM DA TRINDADE—Estreia-se a terceira visão do grandiopopular «Os Mysterios de Parizlada «A loba». No programma a esplendida pellicula «Resurreição admiraveis actos.

No sarau verno, concerto pelo quinteto.

—A *matinée* elegante com a estreia salão, do *film* em 5 actos Washington».

SALA-LIPE—Tem obtido extraordinario o assombroso *film* «Os Myst Pariz». Hoje estreia-se a tensão «A loba», repetindo-se tambem «O principe Rodolpho». O programma a esplendida pellicula «Resurreição», etc.

—A noite da estreia de pellicula em «Miss Washington».

NOTIO RELIGIOSO

Quarta 22 de janeiro. — S. Vicente Anastacio, martyres. *Miret*, oração propria. Paramento côr vermelha.

Lausanne — Nas igrejas do Terço e da.

EM DE GRAÇAS—A meza administ da Confraria do Senhor Ascenção e Boa Morte, mabrar ámanhã, na sua capellada, á Ribeira, pelas 10 horas missa em acção de graças melhoras do snr. José Henrique Leão Junior, filho dedicadoportante commerciante amigo snr. José Henrique Leão.

Vicente

Na da Ordem do Carmo realisa-nhã uma festividade a S. Vicente, havendo missa solem Santissimo Sacramento que principiará ás 11 horas a musica desempenhada pelos do orpheon da Ordem a direcção do seu distincto snr. Eduardo da Fonseca.

O a S. Vicente será brilhantemente ornado e profusamente iluminado, estando a imagem exurante todo o dia á veneração. De tarde haverá encerramento benção do Santissimo Sacramento.

—Tambem, na capella de S. Pedro manhã, se realisa uma festa a S. Vicente, havendo missa solemne e sermão.

Valença, 14.—Rezou-se hoje na igreja de Santo Estevão uma missa, mandada celebrar pela junta de parochia, pelo eterno descanso do illustre presidente da republica dr. Sidonio Paes.

Amares, 14.—Na igreja parochial da freguezia de Ferreiros, d'este concelho, celebraram-se hoje solemnes exequias por alma do grande portuguez dr. Sidonio Paes.

O templo estava completamente forrado de crépes e ao centro um magestoso catafalco em que se exhibia um grande quadro com o retrato do illustre extincto. Assistencia numerosa de todas as classes.

Celorico de Basto, 14.—A commissão administrativa da camara municipal d'este concelho mandou celebrar hoje uma missa, na igreja matriz d'esta villa, suffragando a alma do saudoso chefe do Estado, dr. Sidonio Paes.

A ella concorreram innumeras pessoas de todas as camadas sociaes, enchendo-se o templo, que não é pequeno, completamente.

No fim da missa a commissão da Obra da Assistencia 5 de Dezembro fez distribuir aos pobres meio kilo de arroz a cada um.

Salreu, 15.—Realisou-se no dia 14, na capella de Santo Antonio da Praça, em Estarreja, uma missa suffragando a alma do sempre chorado presidente da republica dr. Sidonio Paes. Foi mandada rezar por uma commissão de senhoras da villa, revestindo grande de solemnidade e assistindo grande numero de pessoas da villa e das freguezias do concelho, auctoridades administrativas e judiciaes e funccionalismo, bem como pessoas de representação de todo o concelho.

Bragança, 17.—No dia 14 celebraram-se sessões solemnes em homenagem ao fallecido presidente da republica, dr. Sidonio Paes, no Lyceu Central Emygdio Garcia e Escola Normal, fallando n'esta o illustre professor snr. Francisco do Patrocinio Fagundes e no lyceu o snr. dr. Antonio Augusto Pires, distincto professor e secretario do mesmo, enaltecendo um e outro as virtudes do saudoso presidente e sabio professor.

Na mesma data a meza da Santa Casa da Misericordia mandou celebrar uma missa em memoria do nunca esquecido presidente da republica, dr. Sidonio Paes, acto que foi muito concorrido, de representantes de todas as classes sociaes.

Henrique da Costa e Souza

O SEU FUNERAL

Foram muito concorridos os funeraes do snr. Henrique da Costa e Souza, estimado cidadão brazileiro e filho extremoso do snr. Paulo Vieira de Souza, abastado capitalista na cidade do Rio de Janeiro, e cunhado do snr. João Gonçalves dos Santos Guimarães, considerado industrial e negociante, da mesma cidade, e que se realisaram nontem, á tarde, na igreja da Celestial Ordem da Santissima Trindade.

Assistiram tambem os internados dos Asylos Profissional do Terço, S. João, Velhinhos do Asylo Portuense da Mendicidade, edoas da mesma Ordem.

Presidiu aos responsos o rev. vigario Arthur Pinheiro, acolytado por outros ecclesiasticos, estando ao orgão o professor snr. A. Teixeira.

A chave do ataude foi entregue ao nosso amigo snr. João Xavier, amigo dedicado do finado e estimado gerente do escriptorio dos importantes joalheiros Miranda & Filhos.

A's azas do feretro seguraram, em diversos turnos, além da meza da Celestial Ordem da Santissima Trindade, composta dos snrs. José Pinto Leite, Antonio de Almeida Estrella, João da Silva Adrião e Thomaz Ayrão, mais os seguintes snrs.: José Pinto Soares de Moura, João Xavier, Manoel Pereira Lopes, Alfredo Tavares, Francisco Barbosa, José Gonçalves Teixeira, Candido Mendes, Antonio Silva Vaz, José Fernandes Baptista, Luiz Araujo, Antonio Lima, José Xavier, Antonio de Souza, Antonio Serafim Gomes, Justino Teixeira, etc.

Entre as diversas corôas e *bouquets* de flôres naturaes que se viam depostos sobre o feretro, colhemos as seguintes dedicatorias:

«Ao querido Henrique — Um abraço de teus tios — Margarida e Antonio de Souza»; «Eterna saudade de seus amigos — Domingas Xavier e João Xavier»; «Ao seu amigo Henrique de Souza — Ultimo abraço do seu amigo José Xavier»; «Ao snr. Henrique de Souza — De seus amiguinhos — Licinio, Angelo, Maria Laura e Mario»; uma palma «Saudades infindas de tua affectuosa irmã Laura, teu cunhado Guimarães e seus sobrinhos Emilia e João»; um *bouquet* —«Saudosa benção de teu querido pai, Paulo de Souza», mais dois *bouquets*, etc.

A decoração do templo pertencia á antiga e muito considerada casa Jayme Augusto da Silva & C.ª.

Findos os responsos foi o saudoso finado removido, em coche funebre, para o cemiterio do Prado do Repouso, onde, depois de encerrado em caixão de chumbo, alli ficou depositado, sendo até alli acompanhado por seus tios e pessoas dedicadas.

—Hontem, de manhã, o rev. Luiz Serro celebrou missa de corpo presente, á qual assistiram, além da familia, pessoas dedicadas á mesma.

Responsos de gloria

Realisaram-se os responsos de gloria do innocente Armando, de 20 mezes, dilecto filho do snr. Armando de Azevedo Castro Neves, neto dos snrs. Arthur de Azevedo e Antonio Vaz de Oliveira Coelho e bisneto do snr. Antonio Cabral Borges.

A interessante creança, que era o enlêvo de todos os seus, achava-se encerrada em uma urna de mogno e depositada em camara ardente, rodeada de finas plantas e flôres.

Feita a Encommendação pelo rev. Humberto Agra, foi o pequenino esquife trasladado em um *landau* ornamentado, tirado a duas parelhas, seguido de varios trens conduzindo o referido ecclesiastico e pessoas de familia e amisade, para a igreja dos Terceiros do Carmo, onde era aguardado por distincta assistencia.

Entoou os responsos o rev. vigario Manoel Lopes da Silva, rodeado de outros ecclesiasticos, ladeado por alumnos das aulas de Ordem, Asylos Profissional do Terço e Rapazes Abandonadas e Associação Protectora da Infancia.

A chave do feretro foi entregue ao avô e padrinho do innocente o snr Arthur de Azevedo Neves, vice-prior da Ordem do Carmo, que por sua vez a entregou ao prior snr. conselheiro Alves Pimenta.

A's borlas e azas seguraram, de casa para o *landau* quatro interessantes creanças primas do innocente, e na igreja seus avós, bisavô, tios, meza da Ordem do Carmo, definitorio, pessoas de familia e de suas relações.

A igreja ostentava uma decoração de fino gôsto, realçada com plantas, pertencente ao habil armador snr. Alberto Pereira.

Durante a religiosa ceremonia o snr. Eduardo da Fonseca executou no orgão varias composições adequadas.

Após o religioso acto, foi o feretro trasladado para o cemiterio da Ordem do Carmo, onde ficou encerrado no jazigo do seu avô e padrinho.

Sobre o ataude foram depostos corôas, *bouquets*, gerbes e ramilhetes, com as seguintes dedicatorias:

«Ultimo beijo de seus paes»; «Muitos beijos de seus avós maternos»; «Ao seu querido netinho e afilhado Armandinho, eterna saudade de Maria Martins Moreira Castro Neves e Arthur de Azevedo Neves»; «Um affectuoso beijo de seus tios Irene e Luiz»; «Ao nosso querido sobrinho—Ultimos beijos de seus tios Maria do Carmo e Arthur»; «Ultimos beijos e saudades de seus tios Amelia e Antonio»; «Ultimo beijo de seus tios Margarida Franchini Cabral Borges e João Cabral Borges»; «Ultimo adeus de seus tios e primas Laurentina e Arthur»; «Saudosos beijos de seus tios Maria e Raul Vianna»; «Ultimo adeus de seus tios Rogerio e Fernando»; «Ultimo adeus de suas primas Graziela Alves da Silva e Manoel Carvalho da Silva»; «Beijos e lagrimas ao nosso querido primo Armandinho—Maria do Carmo, Maria Ophelia, Maria Edith e Arthur»; «Ao nosso querido Armandinho—Saudosos beijos de suas primas Maria da Conceição, Maria Amelia, Helena e Alzira»; «Ultimos beijos das suas primas Coelhos»; «Ultimos beijinhos da tua priminha Maria Georgina»; «De Maria A. Lopes Coelho Cepeda»; «Pede a Deus querido Armandinho pela tua amiguinha Maria Laura»; «Saudades do [illegible] da tua criada Alice».

—Por intermedio do acreditado armador snr. Alberto Pereira recebemos 2$500 réis de um amigo de Armando de Azevedo Castro Neves, commemorando o fallecimento do inditoso Armando. Esta quantia destina-se ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres.

MISSAS DE SUFFRAGIO — Rezou-se na igreja da Ordem do Carmo uma missa por alma de D. Maria Emilia Gonçalves da Silva, 7.º dia do seu fallecimento, sendo celebrante o rev. abbade de Massarellos, que rezou um responso por alma da saudosa finada.

O snr. José da Fonseca executou no orgão varias composições funebres, assistindo o desolado viuvo, familia e pessoas de suas relações.

Pelo snr. major José Augusto Maria da Silva e Souza, esposo da saudosa extincta, e suas filhas, foi entregue ao rev. Manoel Lopes da Silva, vigario da Ordem, a esmola de 5$000 para auxiliar as despezas da sôpa economica.

CASAMENTOS

Sé—Belmiro Ferreira Neves, 25 annos, com Maria do Rosario Antão, 23; Alfredo de Castro Loreto, 25, com Maria Clotilde Pereira, 26; Walter Borges da Silva, 20, com Ida Marques Guimarães, 22.

Santo Ildefonso—Alvaro da Silva, 28, com Maria da Conceição, 24; Belmiro dos Santos Castro, 28, com Laura da Conceição Fernandes Lopes, 26; Amandio Teixeira, 26, com Maria Adelaide da Silva, 26; Domingos de Carvalho, 30, com Maria Teixeira da Costa, 24; Reinaldo Antonio Cypriano, 22, com Maria da Conceição, 24.

Cedofeita—João Monteiro Girão, 72, com Felismina Alves da Silva, 56.

Massarellos—Carlos Baptista Ferreira, 40, com Margarida Almeida, 38.

Lordello do Ouro—Ernesto Alves, 24, com Maria Rosa, 23.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 20 de janeiro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar a 4.º de latitude; 767,46; temperatura á sombra, 7,3; minima de manhã, 4,5; maxima de vespera, 15,2; grau de humid. 99; vento: rumo, E; velocidade, 8; chuva 0,2 nevoeiro; evaporação, 2,6; mar plano.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar a 45º de latitude, 766,80; temperatura á sombra, 11,4; grau de hum. 87; vento: rumo, W; velocidade 8; estado do tempo, regular.

22 de janeiro. — Principio da aurora, ás 6 h. e 17 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 55 m. Occaso, ás 5 h. e 37 m. Luz, 21 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO.—Preamar 6 33 altura, 3m,00): 6-52 (alt. 3m,91). Baixa-mar 0-35 altura, 0m,78); 0-54 (altura, 0m,86)

COMMUNICADOS

VASILHAME

Vende-se e acceitam-se encommendas. (19)

Chrysostomo Dias

Rua Guilherme Braga n.º 12—GAYA

Jardim Passos Manoel

HOJE — Terça-feira, 21 — S IRÈE ELEGANTE — HOJE

ESTREIA DA 2.ª JORNADA

da curiosa novella

=OS MOSQUETEIROS MODERNOS=

em 3 partes com os seguintes titulos

A CONDEMNAÇÃO DOS INNOCENTES

OS RAPTORES

— A ROCHA MYSTERIOSA —

Grande exito do programma em scena

a célebre actriz Kelly Gordon no drama A AVENTUREIRA 5 ACTOS

A PEDIDO Miss Washington 5 actos pela gentil artista MARIA JOSÉ VILA E

DEPURATIVO DO SANGUE

Salsaparrilha Ayer

E' um purissimo Extracto Composto concentrado dos principios medicinaes das raizes frescas de **Salsaparrilha, Stillingia, Pedophillum Peltatum** e outros vegetaes em combinação com bases salinaveis de grande efficacia depurativa, alterativa e tonica; é preparado por um processo chimico especial que garante a mais exacta uniformidade e muito maior energia medicinal de que se encontra em qualquer d'estas substancias isolada ou nas combinações therapeuticas ordinarias.

A **Salsaparrilha do Dr. Ayer** torna-se em todo o sentido um remedio para a massa do sangue, ou, como se diz vulgarmente, um «purificador e renovador do sangue», que pela conjugação das differentes virtudes exerce uma influencia poderosa e tonica sobre todo o organismo e expelle do systema todas as corrupções e humores que degeneram o sangue e provocam uma série innumeravel de enfermidades.

Empregado em tempo e com regularidade põe o systema ao abrigo dos soffrimentos e doenças que resultam das tendencias escrophulosas ou das contaminações hereditarias; e cura as molestias syphyliticas chronicas em todas as suas fórmas.

Preparado pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO. 2855

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Santa Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Hoje de noite,

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo de S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 243. Foz; Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque, 82. Pharmacia de S. Lazaro, Forte de Faria Avenida Rodrigues de Freitas, 296. Pharmacia Magalhães rua do Rosario, 292. Ernesto Evangelista Navarro, rua da Restauração, 34. Pharmacia Alliança, rua de Conducção, 3. Ernesto de Castro, rua de Assumpção, 99, rua de Traz, 189. Lucio da Fonseca, rua do Almada, 184. **Pharmacia Ricca,** rua do Bomjardim, 370.

Pharmacia Figueiredo, Successor, rua de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91. Phar. Normal, Faria Guimarães, 416. M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 590. Augusto Botelho, rua da Alegria, 883. Phar. Luso Brazileira, Praça da Batalha, 98. Phar de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10. Pharmacia Pinto da Silva (Homeopathica), rua do Bomjardim, 344. Pharmacia Barros, rua do Loureiro, 104.

CAMBIOS

Os Bancos e estabelecimentos bancarios estiveram fechados, de fórma que não houve movimento algum.

As tendencias ficaram no sabbado um tanto frouxas.

As Bolsas de Paris e Londres mantêem-se firmes.

A cidade de Madrid vai emittir um emprestimo de 35 milhões de pesetas ao juro de 5 %, o preço da emissão é de 91 %.

São dadas como garantia todas as receitas da municipalidade.

O orçamento brazileiro para 1919, que acaba de ser promulgado, avalia as despezas em 80.953 contos ouro e 504 483 contos papel e a receita em 81.456 contos ouro e 462 408 contos papel. O augmento é devido aos compromissos da guerra.

BOLSA DO PORTO

Valores

Acç. B. Commercial do Porto, d., 61$00; acç. C. Fiação e T. de Guimarães, d., 190$00; acç. C. Carris de F. do Porto, d., 83$0, p., 83$0; acç. C. Seguros Garantia, d., 300$00; acç. C. Seguros Confiança Portuense, p., 80$00; acç. B. Alliança, p., 72$00; acç. C. Seguros Indemnisadora, p., 290$00; obrig. C. Docas do Porto, 1.º grau, p., 93$00; acç. C. Seguros Argus, p., 40$00; acç. C. Seguros A Portuense, p., 90$00; acç. C. Seguros Atlantica, p., 83$00; acç. Real C. Vinicola do Norte de Portugal, p., 70$00; acç. C. Fabril de Salgueiros, p., 100$00; acç. C. Phosphoros, ep., p., 58$00; inscrip. ass., d., 43,60 %.

—O syndico, *Ramos de Magalhães.*

Cotações financeiras

Paris, 16

Francez, 3 %...	63 0/0
Francez, 5 %...	89 0/0
Francez, 4 %...	75,10
Ace Credit Lyonnais	1295
Obrig. Norte e Léste, 3 %, 2.º grau...	124
Acç. C. Mocambique...	24
Acç. C. Zambezia...	29,75
Cambio a Londres, 25,95 a	26,00
Cambio a Portugal... 365 a	385
Cambio a Holl, 229 1/2 a	233 1/2
Desc. Banco de França.	5 0/0

Paris, 16

Brazil, 5 0/0 1909.	41
China, 5 0/0, 1902	442
Marrocos, 5 0/0, 1904	460,50
Est. S. Paulo, 5 0/0, 1907	424
Servia, 5 0/0, 1902	438
Acç. Wagons Lits ord.	341
Cid. de Tokio, 5 0/0, 1912	467
Est. Amazonas, 5 0/0, 1906	260,50
Est. Espirito Santo, 5 0/0.	290
Est. do Paraná, 5 0/0, 1905	305
Est. Maranhão, 5 0/0	312
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1905	390
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0	395
Obr. C. Porto do Pará: 5 0/0	367,50

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

Não houve hontem sessão no Tribunal do Commercio d'esta cidade, por ser dia feriado.

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇAS

1.º vara

Juiz o snr. dr. Monteiro.

Escrivão Silva e Souza

A., Cesar Ferreira Vaz; R., Maria Victoria Montinho da Assumpção—Julgada procedente.

PAPEIS

Informações dos boletins das Bolsas de Lisboa e Porto

EM 20 DE JANEIRO DE 1919

AcÇÕES	Cotação actual	Cotação anterior	Capital Contos	Capital realisado Contos	Nominal de cada acção	Desembolso de cada acção	Quantidade de acções emitidas	Ultimo dividendo
B. Alliança	70$	70$	4000	2400	100$	60$	40000	1$500
B. do Alemtejo	67$5	67$5	90	600	50$	50$	12000	1$500
B. Agr. Ind. Villa Real	33$5	33$5	800	800	50$	50$	16000	1$000
B. de Barcellos	40$	40$	170	119,7	50$	—	2400	1$200
B. de Bragança	22$	22$	144,3	144,3	50$	55$	2887	1$500
B. de Chaves	54$5	54$5	400	400	50$	—	8000	1$500
B. da Covilhã	27$	27$	375	875	50$	50$	7500	1$000
B. do Douro	43$	43$	400	400	50$	50$	6862 2/5	1$500
B. Comm. de Lisboa	208$	208$	2000	2000	100$	100$	20000	3$500
B. Comm. do Porto	60$	60$	3000	3000	40$	40$	75000	1$200
B. Eborense	55$	55$	550	550	50$	50$	11000	2$500
B. Lisboa & Açores	185$	169$	5000	4500	100$	100$	45000	3$500
B. Mercantil de Vianna	39$	32$	250	250	50$	50$	5000	1$000
B. do Minho	226$	226$	600	600	100$	100$	6000	3$000
B. Maturario	51$	51$	300	180	50$	30$	3600	1$000
B. Nac. Ultramarino	311$	304$	12000	7200	90$	90$	80000	4$500
B. de Portugal	275$	275$	13500	13500	100$	100$	135000	4$000
C. F. Atr. d'Africa	40$	40$	3600	3600	90$	90$	40000	—
C. F. de Guimarães	110$	110$	300	300	100$	100$	3000	—
C. F. Meridionaes	5$	5$	1600	1000	100$	100$	16000	0$000
C. F. P. e Famalicão	48$	48$	345	345	100$	100$	345	—
C. F. P. e Lisboa	81$5	81$	7000	7000	100$	100$	70000	2$500
C. Agricola R. Theo	56$	56$	1800	1770,05	10$	10$	180000	3$000
C. Agricola Transtagana	32$	32$	450	450	100$	100$	4500	2$000
C. Assuc. Moçambique	65$	65$	1650	1650	50$	50$	33000	10$000
C. Aurifícia	300$	300$	—	—	—	—	1000	17$000
C. Banhos da Vizella	50$	50$	100	82,6	100$	100$	1000	17$000
C. Credito Predial	33$	33$	2880	450	72$	11$25	40000	28$100
C. Fabril do Cavado	68$	68$	270	270	100$	100$	2700	5$000
C. Fiação Crestuma	170$	170$	300	300	100$	100$	3000	12$000
C. Fiação Portuense	6$	6$	400	400	100$	100$	4000	8$000
C. Fabril Salgueiros	85$	85$	375	375	100$	100$	3750	7$000
C. Fiação T. Alcobaça	220$	220$	300	300	100$	100$	3000	5$000
C. Fabril T. do Fafe	125$	125$	300	300	100$	100$	3000	12$000
C. Fiaç. T. Guimarães	190$	120$	350	350	100$	100$	3500	7$000
C. F. e T. Lisbonense	110$	110$	1000	1000	100$	100$	10000	10$000
C. Fiação T. do Porto	110$	110$	200	200	100$	100$	2000	8$000
C. Fiação de Xabregas	50$	50$	—	—	—	—	—	6$000
C. Alliança (Fabr. Masarellos e Ouro)	70$	70$	140	14	100$	10$	1290	—
C. Gaz Lisboa, assent.	38$	38$			5$	45$	220000	1$575
C. Gaz Lisboa, coupon	41$	42$						
C. Gaz Porto	5$	5$		1440	45$	45$	32000	1$575
C. Ilha do Principe	250$	520$	1500	1500	100$	100$	15000	9$000
Int. Merc. Comp. (acç. pref. 5 %)	7$	7$	200000L.	200000L.	1 L.	1 L.	200000	2,5 %
Idem (acç. ordinarias)	—	—	200000L.	200000L.	1 L.	1 L.	200000	2,5 %
C. Papel do Prado	101$	101$	360	360	100$	100$	3600	—
C. C. F. Portuguesas	39$	39$	5932	5932			65915	Fr. 8,50
C. Lan. da Chemina	80$5	80$5	200	200	100$	100$	2000	Fr. 8,50
C. Lan. de Lordello	30$	30$	100	100	50$	50$	200	10$000
C. L. Tejo e Sado	2:000$	2:000$	—	—	—	50$	4600	20$000
C. Lls Torres Novas	32$	32$	—	—	—	—	—	22$005
C. Lunbo	56$	56$	990	990	45$	45$	220000	5$000
C. Mere. E. Urb. L.	15$	15$	165	92,95	100$	65$	1430	—
C. Moagem Harmonia	170$	170$	250	250	100$	100$	2500	15$50
C. Moagem V. Castello	—	—	150	88,4	50$	50$	300	7$000
C. Moçambique	78$	78$	3614,9	1422,3 com premio	45$	45$	803332	6$228
C. Nac. Cam. Ferro	5$1	5$	934365	934365		15$	15$	62291	2 %
C. Ouro Manica	3$	3$	328500	322492,5		5$	4$5	73000	—
C. Pedras Salgadas	52$	52$	250	250	50$	50$	5000	5$000
C. Phosphoros, coup.	56$5	56$3						
C. Phosphoros, ass.	56$5	56$3	4500	4500	45$	45$	100000	1$500
C. N. Mosagens	89$	89$	—	—	—	—	—	—
C. Rio Ave	240$	240$	200	200	100$	100$	2000	12$000
C. S. A Nacional	50$	55$	500	500	100$	10$	5000	10 %
C. S. Argus	38$	38$	500	500	100$	10$	5000	4$000
C. S. Atlantico	35$	35$	500	50	100$	10 %	5000	5$000
C. S. A Commercial	40$	40$	500	50	100$	10$	5000	2$500
C. S. A Portuense	150$	150$	500	50	500$	10$	1000	20$000
C. S. Bonanza	140$	145$	1568	94080	200$	12$	7840	5$000
C. S. Confiança	230$	230$	810	810	1:000$	100$	810	30$000
C. S. Douro	360$	360$	1000	100	1:000$	100$	1000	36$000
C. S. Fidelidade	1:380$	1:400$	1340	67,20	1:000$	50$	1344	50$000
C. S. F. de Braga	—	—	—	—	—	—	—	4$500
C. S. Garantia	300$	200$	1000	60	1:000$	60$	1000	25 %
C. S. Indemnisadora	230$	230$	1000	100	1:000$	100$	1000	20$000
C. S. Internacional	—	—	—	—	—	—	—	—
C. S. Probidade	36$	38$	600	60	50$	5$	12000	2$000
C. S. Segurança	380$	380$	1000	50	1:000$	50$	1000	20$000
C. S. Tagus	150$	165$	1200	50	100$	10$	5000	12$000
C. S. Tranquillidade	50$	50$	400	80	100$	10$	4000	3$500
C. S. Urbana Portug.	50$	50$	340	34	50$	10$	680	3$000
C. S. Portugal	40$	40$	320	34,74	100$	10$	3200	2$500
C. S. Prev. (Lisboa)	22$	22$	—	—	100$	10$	—	2$000
C. A. C. V. Porto	450$	450$	2000	2000	1:000$	1:000$	2000	20$000
C. S. Prosperidade	116$	116$	500	60	10$	12$	5000	0$600
C. Tabacos, ass.	146$9	144$	9000	5500	90$	45$	100000	4$500
C. Tabacos, coupon	146$9	144$						
C. U. G. Popular	25$	25$	140	140	20$	20$	7000	3$000
C. U. Domestica	70$	70$	150	90	100$	60$	1500	3$000
C. U. Fluvial	35$	35$	25	25	25$	25$	1000	2$500
C. U. Fabril Lisbon.	290$	290$	1200	1200	200$	200$	6000	16$000
C. U. Fabril Portuense (modernas)	75$	72$	300	300	60$	60$	5000	4$200
C. Vinhas Douro	950$	950$	688	688	400$	400$	1720	50$000
C. Vinic. N. Portug.	70$	92$	1000	1000	100$	100$	10000	2$000
C. Zambezia	75$	74$	2025	2025	45$	45$	45000	2$370
E. A. Principe	5$2	5$25	—	—	—	5$	72000	0$350
C. S. Domesticos	9$	9$	26,17	26,17	10$	10$	2617	Rm.7 %
Acções Palac. Crystal	23$	22$5	250	250	100$	100$	2500	—
Elevador da Gaya	50$	50$	60	60	50$	50$	1200	3$000
C. C. F. do Porto	7$	7$	3400	3400	10$	10$	340000	0$250
C. Indust. do Norte	50$	50$	100	100	20$	20$	5000	1$000

OBRIGAÇÕES	Juro	Ultima cotação	OBRIGAÇÕES	Juro	Ultima cotação
B. N. Ultramarino (hyp.)	4 1/2 %	94$000	C. Docas P. e C. F. P., 1.° grau	3 %	47$400
B. N. Ultramar.°, e. circ.		100$000			
B. N. Ultramarino, ass.	4 1/2 %	90$000	C. Caminhos de F. Portuguezes, 1.° grau	3 %	70$500
C. M. do P., 1889, ass.	4 1/2 %	82$000			
C. M. do P., 1905, ass.	4 1/2 %	81$500	Idem, 2.° grau	variav.	34$500
C. M. do P., 1889, coup.	4 1/2 %	81$000	C. Fiação Portuense	6 %	67$500
C. M. do P., 1905, coup.	4 1/2 %	81$000	S. P. Crystal (c/ bilhete	a/juro	60$000
C. M. de Lisboa	4 1/2 %	82$500	C. Papel do Prado	—	70$000
C. Ag. de Lisboa, coup.	4 1/2 %	82$000	C. F. e Tec. de Guimarães	—	100$000
C. Ag. de Lisboa, ass.	4 1/2 %	78$000	C. F. de Crestuma	—	100$000
C. Carris F. do Porto	5 %	100$000	C. Gaz do Porto, ant.	—	—
C. Carris F. do Porto	4 1/2 %	82$000	C. Banhos de Vizella	—	50$000
C. C. F. Porto á Povoa	4 1/2 %	79$000	C. Mosgem V. do Cast.	—	—
C. C. F. de Guimarães	5 %	79$000	Junta Geral do Districto do Porto	4 1/2 %	73$500
C. Fabril do Cávado	5 %	88$000			
C. Fabril de Salgueiros	5 %	85$000	Inscr. d'ass.	3 %	43,60 %
C. G. C. P. (pred.)	5 %	90$500	Dit., tit. pequeno	3 %	43,60 %
C. G. C. P. (pred.), sér. A	5 %	91$500	Inscr. de c. d. int.)	3 %	43,40 %
C. G. C. P. (pred.), antig.	5 %	90$000	Emp. de 1888	4 %	22$600
C. G. C. P. (pred.)	6 %	90$000	Emp. de 1890, c.	4 %	53$000
C. G. C. P. (m. e d.)	5 %	90$100	Emp. de 1890, a.	4 %	53$000
C. de F. do E., de 1905	4 1/2 %	82$500	Emp. de 1888 e 1889, a.	4 1/2 %	63$500
C. de F. do E., de 1909	5 %	79$000	Emp. de 1888 e 1889, c.	4 1/2 %	64$200
C. de F. do E. (empr.), de 913 (circ.)		110$000	Emp. do Gov. de 1905	3 %	10$500
C. Carris de F. de Lisboa	4 1/2 %	104$000	Divida ext., 1.ª série	3 %	78$500
C. N. C. de F. (1.ª série)	5 %	76$000	Divida ext., 2.ª série	3 %	75$200
C. N. C. de F. (2.ª série)	4 1/2 %	73$000	Divida ext., 3.ª série	3 %	79$000
C. R. C. F. Atrav. Africa	5 %	88$500	Externas sem juro	—	44$800
C. das Tab. de Portugal	4 1/2 %	125$000	F. hespanhoes, int.	—	—
			F. hespanhoes, ext.	—	—

Londres, 13	
Argentina, 5 0/0, 1886	94 0/0
Brazil, 4 0/0, 1889	62 0/0
Brazil, 5 0/0, 1895	76 3/4
Brazil, 5 0/0, 1913	73 3/8
Brazil, 5 0/0, 1914	85 0/0
Buenos Aires, 3 1/2 0/0	58 0/0
Buenos Aires, 5 0/0 1915	67 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0 funding	91 1/2
Chile, 5 0/0, 1911	85 0/0
China, 4 1/2 0/0, 1898	86 1/4
China, 5 0/0, 1913	83 1/2
Grego, 5 0/0, 1881	74 1/4
Japão, 4 1/2 0/0	96 7/8
Japão, 5 0/0, 1907	92 0/0
Mexico, 5 0/0, 1899	76 1/4
Mexico, 6 0/0, 1913	7.. 7/8
Persia, 5 0/0	82 3/4
Est. do Rio de Janeiro 5 0/0	77 0/0
Russo, 5 0/0, 1906	52 3/4
Uruguay, 5 0/0, 1914	93 1/2
Cidade de Tokio, 5 0/0, 1912	90 1/2
Acç. British Bank of S. America	21 15/16
Acç. London & Brazilian Bank	29 1/2
Acç. ord. Leopoldina Railway	39 3/8
Acç. pref. Leopoldina Railway, 5 1/2 0/0	7 5/8
Madrid, 17	
Fundos perp., 4 por cento	77,90
D. amort., 5 0/0	95,50
Acç. B. de Hespanha	470
Cambio s/ Londres	23,64
Cambio s/ Paris	91,10

BRAZIL

Rio de Janeiro, 25 de dezembro

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Compromissos, port., 10 a	992$000
Idem, 960 a	992$000
Apolices municipaes:	
Ouro, port., 16 a	3968$000
Emp. 1903, port., 67 a	1922$500
Idem, 1903, port., 930 a	1922$000
Idem, 1903, 6 a	1922$000
Idem, 1914, port., 80 a	1922$000
Idem, 1917, port., 461 a	1858$000
Idem, 1917, port. 7 a	1868$000
Acções:	
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 700 a	858$000
Idem, 200 a	868$000
Idem, 1.000 a	908$000
Idem (v/c. 30 dias), 800 a	868$000
Idem (v/c. 30 dias) 1.000 a	938$000
Idem (v/c. até 13 de janeiro)	868$000
Docas da Bahia, 50 a	1078$000
Idem (v/c. até 10 de janeiro), 500 a	1048$000

OFFERTAS

Apolices geraes:	*Vendas*	*Compras*
Antigas, 5 %	935$000	—
Compromissos, 5 %	922$000	918$000
Est. de Ferro 5 %	—	918$000
Emp. de 1903, 5 %	935$000	—
Apolices Estadoaes:		
Rio, 100$, 4 %	978$000	953$500
Rio, 500$, 6 %	—	450$000
Espirito Santo 6 %	—	805$000
Minas, 1.000$, 6 %	—	930$000
Apolices municipaes:		
1904, 5 %	330$000	325$000
Ditas nominaes	325$000	—

1905, 6 %	1923$500	1923$000
Ditas nom.	—	1923$000
1914, 6 %	1923$000	1923$000
1917, 6 %	1853$500	1843$000
Nitheroy	913$000	903$500
Campos	904$000	—
Petropolis	—	904$000
Acções:		
Bancos:		
Commercial	1923$000	—
Commercio	—	903$000
Lavoura	1923$000	1923$000
Mercantil	903$000	903$000
Nacional	—	903$000
Portuguez	—	1923$000
Seguros:		
Argus Fluminense	—	1.953$000
Brazil	603$000	603$000
Minerva	—	753$000
Previdente	1.203$000	1.103$000
Estradas de Ferro:		
Goyaz	853$000	903$000
M. S. Jeronymo	853$000	833$500
Norte do Brazil	—	903$000
Sul Mineira	—	553$000
Victoria e Minas	803$000	703$000
F. C. Iguassu	—	953$000

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Despachos de exportação
Em 18

No vap. ing. Rafael, Leão & Lago, em Commandita, 40 vol. louro e 50 sc. alhos.—No vap. ing. Gulf of Suez, Companhia das Louzas de Vallongo, 150 ton. louza.—No nav. ing. Roberta Ray, Empreza do Sal, Limitada, 240 ton. sal.—No nav. ing. Mand, a mesma, 120 ton. dito.

Exportação de vinhos
Em 17

No vap. Samara, 8.800 litros.—No vap. Rafael, 23.100.—No vap. Scottish Prince, 18,415.—No nav. Santa Luzia, 160.

Em 18

No vap. Samara, 4.500 litros.—No vap. Arbecco, 40.050.—No vap. Lagos, 45.000.—No vap. El Gallo, 109.—No vap. Scottish Prince, 6.270.

Mercado do Porto

Janeiro, 20

Preços correntes

POR 20 LITROS

Feijão branco	68700
Dito frade	68500
Dito amarello	68400
Dito mistura	68400
Dito vermelho	68700
Fava	48600
Grão de bico de 1.ª	78900
Dito, 2.ª	Não ha
Cevada	38000
Tremoço	38000

NAVEGAÇÃO

Em 19 e 20 de janeiro

Douro

Entradas—Vap. nor. Tone, barc. port. Bella Vista, hiat. port. Montserrate, hiat. din. Proven.

Sahidas—Vap. hesp. S. Mames, vap. hesp. Iturri Azkar, lug. port. Patria.

Leixões

Entradas—Caça-minas fr. Mars, vap. fr. Ville de Cette, vap. ing. War Javelin.

Sahidas—Vap. ing. Wethersfield, vap. fr. Ville de Cette, vap. nor. Tone, barc. port. Bella Vista, lug. San General Currie, hiat. din. Proven, caça-minas fr. Mars.

Fóra da barra avista-se um hiate. Vento N. O. (brando) e o mar um pouco agitado.

Tejo

Entradas—Transp. ing. Northwesrin Mill, dest. ing. Colon, vap. suec. Ameleth.

Sahidas—Vap. fr. Liniers, pontão fr. Malta, lug. port. Argue, vap. nor. Arild.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 20

(Do cor. do *Correio do Porto*)

Cambio s/ Londres	**13 3/16**
Libra no Rio	**18$199**
Paridade a 35 1/2 Porto sobre Londres	*269,19 % S. E.*

DIARIO DE LISBOA

Vapores portuguezes

Estão ha cerca de dois mezes em Liverpool os vapores «Mossamedes» e «Peninsular», pertencentes á Companhia Nacional de Navegação, por difficuldades que têem surgido na sua descarga, originadas pela falta de despacho d'estes dois vapores em Inglaterra.

O carvão que em virtude d'esta demora, já está faltando á Companhia Nacional de Navegação vai ser-lhe fornecido pelos Transportes Maritimos do carregamento ultimamente vindo pelo vapor «Gaza».

Para os Transportes Maritimos são esperados este mez quatro carregamentos d'este combustivel, sendo um pelo «Porto Alexandre», que chegou a Cardiff em 12 do corrente, e tres em vapores estrangeiros que conseguiu fretar.

O lugre "Cecilia,,

Por telegramma recebido pela Empreza Maritima Lisbonense, Limitada, soube-se que o lugre «Cecilia» tendo sahido em 26 do mez passado de Verdun (Bordeus) havia arribado ao mesmo porto com diversas avarias. O «Cecilia» vinha em lastro para Lisboa, tendo, em consequencia do temporal e depois de alguns dias de viagem, de voltar ao porto com agua aberta. O «Cecilia», sob o commando do capitão Candido Quininha, transportára um importante carregamento de cacau, da Costa do Ouro para Bordeus, tendo tambem n'essa viagem sido assaltado por um violento temporal que produzin igualmente diversas avarias.

Condecorações

Foram condecorados com a Ordem da Aviz, além de varios officiaes francezes, inglezes e americanos, os seguintes portuguezes:

Grande official: generaes Ferreira Gil e Antonio Teixeira de Aguiar; commandador: coronels Joaquim da Costa Teriaga, Guilherme Carlos Oom, Frederico da Fonseca Oliveira, João Morley Junior, Francisco Baptista Ribeiro e Alfredo Fernandes de Abreu; tenentes-coronels: Antonio de Freitas Soares, Alberto Cardoso dos Santos, Leopoldo Pinto Soares, Virgilio Henriques dos Santos e Raul Boaventura Ferraz; tenente-coronel-medico, Arthur de Almeida e Silva; tenentes-coronels de administração militar, Julio de Almeida Gaspar e Antonio Pereira Brazão; majores, Eduardo Correia de Sá e Mario Cordeiro Ramos; major veterinario, Manoel Braz Serra. Cavalleiro: capitães Julio Pereira Lourenço, Henrique da Silva Alves, José Correia de Freitas, Alexandre Leite Brandão, João Augusto de Barros, Julio José Domingues, Antonio Gonzaga Pinto Junior, Eduardo Jayme Picaluga e Manoel José da Silva.

Com a Ordem de S. Thiago da Espada: Official, tenente-coronel José Paulo Fernandes e major Camillo da Silva Sena; cavalleiro, capitão Mario Freire Themudo.

Com a Ordem de Christo: Official, tenente-coronel Augusto da Costa Veiga; cavalleiro, capitão Humberto Freire e Oliveira e alferes Alberto Joaquim Capella.

Foram assignados os decretos: agraciando com o grau de grande official da Ordem de Aviz, o almirante da marinha ingleza snr. Alexandre Bethell e Rear, admiral Arthur Hunliker Hughan, e com a commenda da Ordem de Christo, o vice-consul de Portugal em Plymouth, Orlando James Henry Davis, e com a de cavalleiro da mesma Ordem, o consul de Portugal em Salford, John Buske, e com o grau de official de S. Thiago o nosso consul em Lausanne (Suissa) snr. Antonio de Portugal Farta (visconde de Faria).

Informações commerciaes

TRAFEGO MARITEMO

Das 86 embarcações mercantes que entraram no Tejo no mez de dezembro ultimo, foi descarregado o seguinte:

10.136 toneladas de carvão de pedra, 105 de coke, 28.835 de mercadorias estrangeiras e das colonias, 2.454 de mercadorias de cabotagem e 703 kilos de emdros.

As differenças resultantes da comparação com o movimento do mez de mercadorias estrangeiras e das colonias e mais 777 de mercadorias de cabotagem.

GENEROS COLONIAES

Da provincia de Moçambique chegaram a Lisboa 26.531 saccos de milho, 9.065 de assucar, 8.736 couros seccos e 40 pallas de cabrito.

SULFATO DE COBRE

Procedentes de Inglaterra foram descarregados 1.541 barris com sulfato de cobre.

FOLHA DE FLANDRES

Do mesmo paiz chegaram 3.864 caixas com folha de Flandres.

IMPORTAÇÃO GERAL

A importação geral no mez de dezembro findo, é indicada pelos valores seguintes:

Inglaterra, 4.483.1958000; Argentina, 2.530.8008000; Hespanha, 708.7058000; Franca, 140.7208000; America do Norte, 71.3048000.

O valor indicado para a Argentina é de um carregamento de 6.927 toneladas de trigo que vêem para o governo portuguez.

Movimento de passageiros

De Londres chegaram os seguintes passageiros:

William Reginald Stuart John, Ida John, Ernest Albert Jootal, Mary Nibbett, Hild Gilliam Field, Gilian Doris Pring, Geo Hardy Mosan, Winifred Stardy, Mason, John Joseph Brithell, Mary Abrederham, H. J. Orchard, Nowis Marsden e O. Grant.

Do Rio de Janeiro e portos de escala chegaram os seguintes passageiros:

Miguel Souza Guedes Machado, Sergio Mello, Zulmira Martins e familia, Joaquim Manoel Ricardo, Antonio Simões e esposa, J. Costa, Celestino Paes e familia, Joaquim Pereira, Serafim Oliveira, Maximino Simões, J. Francisco, Guilhermino Alves e familia, Laurinda Conceição e familia, Margarida Rosa Jesus, Antonio Fernandes, Manoel Salgueiro, Manoel B. Monteiro, Manoel R. Pereira, Joaquim Caldeira, Claudino Domingues Lobrega e familia, Manoel José, Julio Bernardes, J. Joaquim Simões, J. Costa Almeida, Manoel Maria Jesus, J. Dias Cruz, Joaquim F. Silva, Domingos Barreto e familia, Antonio José, J. Jesus, Joaquim J. Figueiredo, J. Gabriel, Antonio Ribeiro Gomes, Encarnação Barbosa, Antonio J. Gomes, Luiz Mattos Carmo, Barnabé Jesus, Antonio Peixoto, Elisa Rosario Affonso e familia, Carlos Ignacio Coelho e familia, Manoel Ribeiro Faria e familia, Francisco Andrade Pereira e esposa, Claudina Alves O. Brandão, Armindo Augusto Carvalho, Lucinda Prata, J. Costa Almeida, J. Pinto Teixeira, Herculano Rodrigues, Antonio Roque Soares, Manoel Fonseca, Luiz Marques, Americo Duarte, Manoel Santos, Belmiro Silva, Antonio Mendes, Manoel Correia, J. Santos Ramos e familia, Manoel Joaquim Souza, Manoel Moreira, Abel Mendes, J. Augusto Santos e familia, J. Pina, Lourenço Simões, J. do Valle, Manoel J. Baros, J. Gaspar, Antonio Delgado, Ignacio Antonio, Francisco Antunes, Rita Candida, Justino Anjos, Manoel L. Saguinhedo, J. Cardoso, Antonio Homem e familia, Albano Vieira, J. Francisco, J. Santos Cabral, Antonio Ferreira, Manoel A. Souza, Antonio Costa Peixoto, Bento Esteves, Joaquim Santos, Caetano Luiz Almeida, Tiberio Ferreira, Albano Martins, J. R. Silva, Augusto Marques, Marcelino Santos, Joaquim Ribeiro, Manoel Francisco, Annibal Bernardes, Manoel Maria, J. Paes, Eduardo Martins, João Martins, Antonio Fernandes Pereira, J. Pereira do Couto, Antonio [illegible] Fernandes, Filipe Coelho, Maria J. F. Affonso, Maria Jesus, J. Albuquerque, Maria dos Anjos e familia, Antonio A. Mello, J. Ferreira Baptista, Manoel S. Ribeiro [illegible], Joaquim dos Santos, Arnaldo de Oliveira Santos e familia, Jeronymo Baptista, Antonio Cruz, J. G. de Almeida, Maria M. Silva, Luiz J. Gomes, Thereza de Jesus, Francisco J. Ferreira, Alfredo Gomes, Anna Coelho, Augusto Marinho, Licinio B. Silva e J. Maria Janeiro.

PARA A PAZ

Armisticio

NA FRANÇA

As condições da paz

PARIZ, 18.—No decurso de uma conversa que teve com o correspondente do «Daily Express» em Berlim, Ebert fez a seguinte declaração:

«Com a acceitação por nós dos quatorze pontos do presidente Wilson, accedemos já a condições muito duras para o futuro da nossa patria. O que nos temos perdido com esta acceitação, a republica allemã póde inscrevel-o no dabito do Kaiser.

A republica allemã não póde ir além d'estas perdas; ella não póde consentir outras restricções á nossa existencia. Devemos, por conseguinte, fazer o mais possivel para desviar do tratado final da paz toda a acção prejudicial como a que resulta, por exemplo, da Polonia no léste. Cumpre-nos a todo o custo manter-nos na posse ferroviaria da paz nas bases propostas por Wilson.

PARIZ, 19.—Na conferencia da paz deliberou-se que os Estados-Unidos, a Inglaterra, a França, a Italia e o Japão, estão cada qual representados por cinco delegados, a Africa do Sul em dois, comprehendendo os Estados indigenas, por dois delegados, respectivamente; a Nova Zelandia por um delegado.

O Brazil terá tres delegados. A Belgica, China, Grecia, Polonia, Portugal e a republica Tcheco-slava, a Romania e a Servia, serão representadas por dois delegados cada um. São, por um, Cuba, Guatemala, Haiti, Honduras, Liberia, Nicaragua e Panamá, igualmente por um delegado, respectivamente.

O Montenegro será representado por um delegado, mas o regulamento a respeito da designação d'este delegado não será fixado antes que a situação d'este paiz se esclareça.

PARIZ, 19.—A conferencia dos presidentes e dos ministros dos negocios estrangeiros resolveu que, além das communicações feitas pelo «comité» de redacção inter-alliado, os jornaes não fossem auctorisados a publicar nenhuma informação relativa aos trabalhos da conferencia.

Os plenipotenciarios comprometter-se-hão a nada revelarem ácerca dos combates.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Um jornal sedicioso

MADRID, 19.—Ha parto de um mez appareceu em Madrid o jornal revolucionario «El Soviet», orgão bolchevista, que é dirigido pelo conhecido agitador Miguel Pascual.

O «Soviet», escripto por *intellectuaes, operarios e soldados*, faz a sua propaganda em Barcelona, onde existem 8.000 agitadores com registro na policia.

O governador de Barcelona partiu para Madrid, onde vem conferenciar com o governo. Espera-se a repressão dos revolucionarios com medidas energicas, sendo uma d'ellas a expulsão dos agitadores.

Na Belgica

Explosão de munições

PARIZ, 19.—Um telegramma de Ostende diz que explodiu o deposito de munições allemãs estabelecido junto do pharol de Ostende, havendo quatro mortos, 22 feridos e dois desapparecidos.

Em consequencia da explosão de tres vagões de munições em Haren, no Brabant, produziu-se um grande incendio que reduziu a cinzas os entrepostos de aprovisionamento e de vestuarios para a população civil. Apenas se salvou um terço das mercadorias.

Na Austria

Vienna abastecida pelos inglezes

PARIZ, 18.—Em 14 de janeiro os viennenses presenciaram um espectaculo bastante surprehendente pelo seu inedutismo—um desfile de tropas britannicas. A multidão, que se acotovelava nas ruas, fez aos soldados inglezes um acolhimento tanto mais expontaneo, quanto é certo não se tratar de um exercito de occupação, mas simplesmente de uma escolta que acompanhava um comboio especial de abastecimento.

Os officiaes britannicos foram recebidos na camara municipal, sendo as apresentações feitas pelo major Bethell, commandante da missão militar junto dos prisioneiros inglezes na Austria, que disse que os abastecimentos eram facultados a titulo de favor pelo general commandante das tropas britannicas na Italia, por motivo do exercito e do povo austriacos, contrariamente ao que fizeram os allemães, terem tratado com respeito os prisioneiros de guerra britannicos.

Os abastecimentos compõem-se de quantidades importantes de leite e assucar para as alimentarem as creanças.

Opportunamente seguirão para Vienna outros comboios transportando subsistencias, especialmente cereaes.

MEDICOS

Dr. José Martins d'Alte

Doenças das creanças
—Clinica geral 51

Campo dos Martyres da Patria n.° 122 [illegible] de 5 da tarde, medico especialista de doenças do estomago, intestinos e figado; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago. Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.° 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.° 11. 52

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração
CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 58

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de Pelle, Venereas e Syfilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

Doenças de olhos

DR. A. DE SOUSA, medico especialista. Consulta das 13 ás 17 horas. Rua de Santa Catharina 8-1.°. 159

Dr. Adriano Pimenta

Doenças de estomago intestinos e figado

Consultas das 12 ás 4 horas

RESIDENCIA 157

Praça Carlos Alberto, 60—PORTO

Clinica Ophtalmica do Porto

171 Rua de D. Carlos I—181

Constituição de sociedade

698 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Adelino Rodrigues da Costa e Antonio Martins nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto o commercio de drogas e tintas; adopta a firma **Adelino Costa, Limitada,** e tem a sua séde e estabelecimento no Largo de S. Domingos, n.º 79, d'esta cidade.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, que deverá considerar-se iniciada em 1 de janeiro corrente.

3.º—O capital social é de 100 contos em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 75 contos a quota do socio Adelino Costa e de 25 contos a quota do socio Martins.

4.º—Qualquer dos socios poderá representar a sociedade em juizo e fóra d'elle, em todos os actos que a ella respeitem e firmar em nome d'ella todos os documentos relativos ás suas transacções, pois ambos ficam possuindo a qualidade de gerentes, com dispensa de caução.

§ 1.º—Fica expressamente convencionado que jámais poderá a sociedade acceitar letras, a não ser aquellas que forem sacadas pelo socio Adelino Costa, em representação de seus creditos sobre ella.

§ 2.º—O socio Adelino Costa fica dispensado de exercer de um modo effectivo a gerencia da sociedade, á qual prestará apenas os serviços que quizer, ao contrario do socio Martins, que a sua gerencia deverá dedicar toda a sua actividade, obrigando-se ao exercicio de cargo pelas instrucções que lhe forem dadas por aquelle outro socio, cujo consulta e assentimento se tornam sempre necessario para a realisação de transacções de vulto.

§ 3.º—O socio Adelino Costa, ao contrario do socio Martins a quem isso será absolutamente defezo, poderá exercer, de sua conta particular, directamente ou associado com outrem, qualquer ramo de commercio, mesmo de natureza identica ao d'esta sociedade.

5.º—Será creditada mensalmente ao socio Martins a quantia de 40$00, que será levada á conta de «Despezas Geraes» da sociedade. Igualmente será levada á conta de «Despezas Geraes» da sociedade a quantia de 150$00, que o socio Adelino Costa será auctorisado mensalmente a compensação de occupação, pela sociedade, do predio em que ella está estabelecida e que é propriedade d'elle.

6.º—Dos lucros e perdas sociaes pertencerão 75 % ao socio Adelino Costa e 25 % ao socio Martins.

§ 1.º—Antes da distribuição dos lucros pelos socios, levar-se-ha 5 % do seu montante á formação do fundo de reserva.

§ 2.º—Por conta da sua parte de lucros poderá o socio Adelino Costa retirar mensalmente da caixa social a quantia de 60$00, podendo o socio Martins retirar a de 10$00.

§ 3.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados com relação a 31 de dezembro de cada anno.

7.º—Será abonado o juro annual de 6 % aos creditos que os socios tenham sobre a sociedade. E quando o socio Adelino Costa fará os suprimentos que se tornem necessarios.

8.º—O socio Adelino Costa poderá ceder a quem quizer o todo ou qualquer parte da sua quota, sem divisão, para o effeito de cessões parciaes, fica desde já expressamente consentida. O outro socio só com o consentimento d'aquelle poderá transmittir a sua quota ou qualquer parte d'ella.

9.º—Occorrida a morte ou interdicção do socio Martins, poderão os seus herdeiros ou representantes continuar na sociedade, se assim o quizer o socio Adelino Costa. No caso contrario dissolver-se-ha a sociedade, adjudicando-se a este socio todo o activo e passivo social e recebendo os representantes, dentro dos seis mezes immediatos, o que se verificar pertencer ao morto ou interdicto.

§ unico—Para o respectivo apuramento servirá de base o ultimo balanço annual, pelo qual, na devida proporção, se fixarão os lucros relativos ao tempo decorrido sobre a sua data.

10.º—Occorrida a morte ou interdicção do socio Adelino Costa, tomarão na sociedade o logar d'elle os seus herdeiros ou representantes.

11.º—Fica expressamente conferido ao socio Adelino Costa o direito de exigir em qualquer tempo a dissolução da sociedade e o de exigir que a liquidação se faça pela adjudicação em si de todo o activo e passivo social, com a obrigação de pagar ao outro socio, a dinheiro de contado, o que a este se verificar pertencer pela fórma estabelecida no § 1.º do artigo 9.º d'este contracto ou que á mesma liquidação se proceda pela fórma constante do artigo 134.º e seus numeros e § 1.º e seus numeros do Codigo Commercial, exercendo n'este caso o cargo de liquidatario o mesmo socio Adelino Costa e devendo a liquidação ser ultimada dentro de um anno.

§ unico—O direito n'este artigo consignado ao socio Adelino Costa tornar-se-ha extensivo aos seus herdeiros.

12.º—Esta sociedade deverá adquirir todo o activo, que está isento de qualquer passivo, do estabelecimento em que fica a ter a sua séde e que vem sendo explorado pelo socio Adelino Costa, sendo o preço da acquisição o valor que resultar do respectivo inventario que está a fazer-se com relação a 31 de dezembro findo.

13.º—Quando dissolvida a sociedade por accordo mutuo dos socios, ajustar-se-hão estes sobre a fórma da liquidação e partilha dos haveres sociaes.

14.º—Tudo aquillo que não estiver especialmente previsto n'este contrato será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 18 de janeiro de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

819, Rua dos Caldeireiros, 819

Publicação de sentença

700 POR sentença d'este juizo, que se acha em via de ser publicada, foi decretado o divorcio dos conjuges Francisco Oscar Alexandrino e D. Elisa de Carvalho Motta, d'esta cidade.

Porto, 14 de agosto de 1918.

Verifiquei a exactidão,
O juiz da 4.ª vara civil,
Garcia.

O escrivão do 2.º officio da 4.ª vara,
Antonio Augusto Rodrigues da Gama.

O solicitador,
Antonio da Costa Mascarenhas.

Algodão torcido para fabrico de meias

Côres: preto garantido e branco

O armazem de miudezas que melhor e maior sortido apresenta d'este artigo. 15

Preços da correspondencia
Rua das Flôres, 172 a 178
— PORTO —

Serralharia de construcção civil

45 VENDE-SE ou trespassa-se uma em Lisboa, com machinismos, etc.

Companhia Nacional Mercantil
Rua da Porta do Sol n.º 22—PORTO.
Rua de Gomes Freire n.º 142—LISBOA.

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Rua das Flôres, 174—PORTO
Costa & Moreira, Successores, Lim.ª

552 TEM existencia de alguns artigos que vende por preços inferiores aos do mercado, por estarem comprados em condições muito vantajosas e pelas grandes quantidades que esta casa costuma comprar.

Quereis dispensar a carne?

ASSIGNAI «O Vegetariano» (por anno esc. 1$50) que vos ensina o regimen de saúde sem excitantes, e adquiri a «Culinária Vegetariana» com 1:500 receitas (broch. esc. 1$20).

Pedam especimens e catalogos gratis á Sociedade Vegetariana Agricola-Naturista.

Rua Elias Garcia, 32-2.º—Porto
Telephone, 2,186.

As fabricas de fiação

VENDEM-SE as seguintes machinas:
Teares mechanicos.
Um sylindro, uma lesoura, uma prensa e uma encostadeira, proprios para sedalinas.
Oito machinas Singer em 2 corpos.
Uma machina de chulear.
Um alisador e quatro bandeiras.
Uma prensa para fazer fardos.
Diversas rodas continuas.
Rua de Santo Ildefonso, 45, Porto.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Portugueza
Premiada Vianna 341

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada

Cravagem de centeio

COMPRA-SE

402 OFFERTAS com amostra e preço á União Importadora, Limitada. Rua do Infante D. Henrique n.º 25, 3.º—Porto, indicando quantidades.

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CURTIDOS, sola, etc.
Exclusivo de vendas:
Agencia Mercantil, Limitada
Galeria de Pariz, 51-53
— PORTO —

Montenegro Chaves & C.ª, Limitada

Praça de Almeida Garrett, 2
Compra e vende
Papeis de credito nacionaes estrangeiros 178

Papeis de credito

Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros
Compram e vendem
Borges & Irmão
PORTO—LISBOA 176

Fitas de sêda LYBERTI

445 O MAIOR e mais completo sortido em côres e quantidades.

ARMAZEM DE MIUDEZAS
Costa & Moreira Suc.s, L.da
Rua das Flores, 174
— PORTO —

Canna de Paraty

Marca Pretinha (registrada)

648 E mais generos do Brazil. Tem a chegar em breves dias a **CASA CARIOCA.**

Rua do Bomjardim n.º 476
TELEPHONE N.º 1:529

Comichões

688 DOENÇA moderna da pelle, muito parecida com a sarna, cura-se em pouco tempo, com a pomada sulfuro-alcalina.

Pharmacia Peninsular
Rua Chã n.º 100

Comp. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Reabertura do apeadeiro de Noemy da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta.

Segundo aviso da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta, acha-se restabelecido todo o serviço de grande e pequena velocidade nas condições do Aviso ao Publico B. 2.956 de 8 de agosto de 1918, o apeadeiro de Noemy.

Fica pelo presente annullado o Aviso ao Publico B. 2.972 de 8 de outubro de 1918.

Lisboa, 13 de janeiro de 1919.—O engenheiro-chefe do Serviço Geral da Companhia, *Servulo de Mesquita.*

Liga Internacional de Seguros "LIS"

Capital, esc. 1.000:000$00

SÉDE EM LISBOA
Rua Nova do Almada, 64-1.º 8

DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua 31 de Janeiro, 110-1.º

DELEGADOS—Manoel de Carvalho & Borges

Seguros contra todos os riscos

Agencias em todo o paiz e estrangeiro

Motores electricos trifasicos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura média

Typos novos creados pela nossa casa. Constroem-se para todas as voltagens e de diversos tamanhos. Fazem-se reparações de motores e dynamos, carga de acumuladores, etc.

A Moderna, L.da 192
(Secção Eletro-Metallurgica)
Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 930

A MUNDIAL

Companhia de Seguros (S. A. R. L.) **Capital 500:000$**
335

DELEGAÇÃO NO PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 331, 1.º
TELEPHONE, 1:459

Phosphoros

240 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que os preços dos phosphoros foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no «Diario do Governo» n.º 118, 2.ª série, de 22 do maio, mantendo-se o desconto legal de 10 por cento, seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Os pedidos póde ser dirigidos directamente:
No norte do paiz aos revendedores geraes:

Alves Macedo & Borges, Successores
87, rua de Santa Catharina, 89—PORTO

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes:

Nogueira, Marques & Commandita
Rua do Alecrim, 32—LISBOA

Quaesquer reclamações ou demora na execução dos pedidos ou falta de [illegible] devem ser dirigidas á Companhia Portuguesa de Phosphoros, Rua de S. Julião n.º 139—LISBOA.

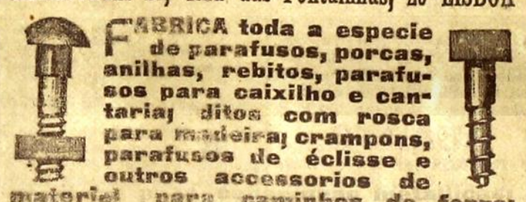
Agua de Sabroso—Inegualavel agua de mesa

38 A AGUA de Sabroso é purissima, com 5 grammas de acido carbonico totsi o natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já 1 milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
ALCANTARA-27, Rua das Fontainhas, 29-LISBOA



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; pivetes para carroça de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

285

Enviam-se catalogos

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

Antonio Cardoso da Rocha

Carreiros — FOZ DO DOURO

287 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte
UNICO DEPOSITO NO PORTO
178—RUA DE SANTO ANTONIO—180

Sociedade União dos Picheleiros, Limitada

74, Largo de S. Domingos — PORTO

279 **TUBOS de ferro** galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras, tubos de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, chumbo em pasta, **banheiras** de ferro esmaltado inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal, para gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações deagua, vapor, gaz e picheleiro, tudo artigos de primeira qualidade, a preços resumidos.

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

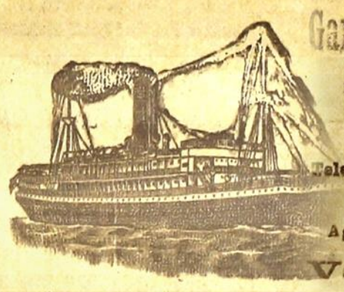
SÉDE — Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA
Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes no trabalho

Delegação no Norte de Portugal:
Rua das Carmelitas, 100-1.º—PORTO
Endereço telegraphico: EQUITAS—PORTO
Telephone n.º 1:782
Delegado da direcção—**José Pinto Basto**
Inspector—**Jayme Dias** 196

SULFATO DE COBRE NACIONAL E INGLEZ

Enxofre americano

Pedidos a F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada
Agencia no Porto: 670
CALÇADA DO FORNO VELHO, 9 a 17



Garland, Laidley & C.ª, L.da

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º
— Porto —
Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436
Telegrammas—**LANDGAR**
Agentes dos **Vapores a sahir**

BOOT LINE

Pará, Manaus, Ceará, Maranhão e Parnahyba	**DITAN**	De Leixões, cerca de 2 de fevereiro. Acceita só carga. 613

LAMPORT HOLT LINE

Bahia, Rio, Santos	**RIAEL**	De Leixões, cerca de 18 de janeiro. As barcaças carregam desde já.
Bahia, Rio, Santos e Rio Grande do Sul	**GIL**	De Leixões, cerca de 29 de janeiro. Acceita carga.

Avisam-se os snrs. carregadores se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonio Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alm baldeação no Rio de Janeiro.** 614

Attenção—O vapor **«VIRGIL»** Rio Grande do Sul.

YEOWRD LINE

Fretes duzidos

Liverpool	Sco Prince	Cerca de 29 do corrente. As barcaças recebem carga no rio Douro até 24. 615

Calçado de agasalho

Preços mais baratos que nas fabricas
Armazem de Miudezas
Costa & Moreira Succs. L.da
Rua das Flôres, 172 a 178
— PORTO — 23

Pharmaceutico diplomado

27 PRECISA-SE para a Africa Occidental. Carta com todas as referencias para Lourenço Ferreira Dias, rua das Flôres n.º 155.

Bombos de castanho

606 VENDEM-SE em Matosinhos, na rua de Brito Capello, 172.

Fio de vela e fio para sapateiro

681 TEM grande quantidade comprado pelo antigo preço e recebido agora pelo cambio mais barato.

Vendemos o anno passado toda a antiga existencia d'este artigo.

Ninguem póde competir com os nossos preços.

ARMAZEM DE MIUDEZAS
Rua das Flores, 174—PORTO
Costa & Moreira, Succ.es Limitada

Para construcções navaes

261 FORNECEMOS de prompto qualquer encommenda de ferragens para estas construcções; como, caldeiras, guinchos a vapor, bolinetes, etc., etc.

Dispomos do pessoal mais habilitado do norte do paiz.

Perfeição e solidez. Preços sem competencia.

Secção apropriada e montada com forjas e malhos mechanicos.

Consultem os Ateliéres Mechanicos «A Arte» na Travessa do Aleixo, Lordello do Ouro—Porto

Artigos de papelaria

Vendas por junto 211
Preços de competencia
ARMAZEM DE MIUDEZAS
Costa & Moreira Suc.s, L.da

BATATA INGLEZA

426 CHEGOU nova remessa, qualidade especial para semente. Avenida Diogo Leite n.º 25—Gaya, proximo á ponte inferior, **Botelho & C.ª**

Pastas de algodão pretas

A 1$800 réis a duzia 551

Para alfaiates e confecção de pelles—Grande existencia

ARMAZEM DE MIUDEZAS
Rua das Flôres, 174—Porto
Costa & Moreira, Suc.es, Limitada

Christmas Cake made by Carlos Teixeira da Costa

FOZ — OPORTO

Manufacturer of cakes and biscuits highly recommended for the excellence of Quality

175 VENDE a Casa Prodhome Rua 31 de Janeiro e a Cooperativa Ingleza, Infante D. Henrique.

Casa

410 PRETENDE-SE alugar, com commodos, para familia numerosa, em boas condições de hygiene.

Carta á redacção a R. H. C.

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

Caminho de ferro da Regoa a Chaves—Lanço de Vidago a Chaves

Empreitada V—Extensão 930m,70—Terraplenagens, obras de arte correntes, muros de suporte e serventias entre perfis 162+10,0 a 205 da 2.ª parte do lanço de Vidago a Chaves, comprehendido entre Moure e Chaves (margem esquerda).

Pelo presente se faz publico que no dias 4 de fevereiro de 1919, pelas 13 horas, se ha-de proceder, perante a direcção d'estes caminhos de ferro e na sua séde n'esta cidade, ao concurso publico para adjudicação da empreitada de construcção acima referida. O deposito provisorio, para ser admittido como licitante, será de 19433$ e poderá ser feito, até ás 15 horas da véspera do concurso, nas thesourarias de qualquer das direcções dos caminhos de ferro do Minho e Douro ou Sul e Sueste. O definitivo, que deverá ser feito na mesma thesouraria, onde houver sido o primeiro, será de 5 % do preço da adjudicação. As propostas serão apresentadas durante o tempo em que a praça estiver aberta, podendo os concorrentes enviar a esta direcção, em carta fechada, as suas propostas acompanhadas do recibo do deposito provisorio e do attestado de capacidade do industrial que se propõe dirigir os trabalhos, entendendo-se por este facto que desistem de tomar parte na licitação verbal, se a houver, e do direito de reclamação acerca dos actos do concurso. As condições de arrematação, caderno de encargos, bem como as restantes peças annexas, podem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 15, no Serviço de Construcção e Estudos d'esta direcção, e, em Lisboa, na direcção do Caminho de Ferro do Sul e Sueste.

Porto, 3 de janeiro de 1919.—O engenheiro-chefe do Serviço de Construcção e Estudos.

R·M·S·P

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

MA REAL INGLEZA

aquetes correios a sahir de Lisboa

D— Em 4 de fevereiro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Prepassagem em 3.ª classe de **Lisboa** o Brazil e Rio da Prata **esc. 63$50**

Ddo— Em 11 de fevereiro, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Prepassagem em 3.ª classe de **Lisboa** o Brazil e Rio da Prata **esc. 63$50**

os **vapores** d'esta Companhia costumam atracar **no RIO DE JANEIRO.**

BORDO HA CRIADOS PORTUGUEZES

Agencia do Porto pódem os snrs. passageiros desde escolher os beliches á vista das plantas dobres, **mas para isso recommendamos toda antecipação.**

Para Inglaterra

aquete—DEMERARA—6 esperado em Lisboa, meio de fevereiro.

Nos unicos agentes no norte de Portugal

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Outros correspondentes nas provincias 711

Genova

Or—**CIERVANA**—recebe carga. **M. Almeida & C.ª, rua Nova da Alfandega, 31. Telephone, 784.** 707

Bristol

NAIGUEIRA, a sahir cerca de **20** a **25** do corrente **com** carga diversa.

Tnom David J. de Pinho.
Rua Nova da Alfandega, n.º 20 604

ongo Belga

(BANANA)

Na sahir brevemente. 619

Empreza Maritima Commercial, Limitada

Telephone **Vapor Barcarena**

78 **Bastos & Hermida, L.da**

Telephone Praça da Batalha, 147, 2.º Porto

CARGA TRANSITO VIA LONDRES E LIVERPOOL

Acce para todos os portos do mundo. Para esclarecois trata-se com o agente no Porto de varias casas egeiras, de transportes maritimos

ATINHO DE OLIVEIRA ROCHA

Rua do Jardim, 306—PORTO. Agente commercial de commissão consignações, importação e exportação Barcageguros e despachos. 339

Sulfo de cobre INGLEZ

Qualidade inegualavel
99 % de pureza garantida
DESCARGA no rio Douro
Pedistras e preços a
Walker Bros. & C.º
446 **Rua do Mousinho da Silveira, 1 a 11—PORTO**

gulhas para malhas

Fabricação nacional competindo com o fabrico similar estrangeiro

Pedidos e preços aos fabricantes: 12

Reis & Rodrigues
Rua dos Bragas, 212—Porto
ou José Maria de Campos Mello
Rua do Commercio, 28 3.º—Lisboa

ercira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem todas as épocas do anno fructas frescas e outros conservados em camaras frigorificas, impos directamente dos Estados-Unidos Europa e outras procedencias 284

Rua Primeiro de Março, 4
Endereço telegraphico FRUCTAGEL
Correio—Caixa 673
RIO DE JANEIRO

Piano Musicas e Pianolas

Cent Musical de
Raymundo de Macedo
66, Galeria de Pariz 337

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Samara—Em 15 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. **61$50**

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, **Clarecimentos trata-se com o agente**

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 89

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215

AVISO—Rogam-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e bom mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 289

Para o Brazil e Rio da Prata

Bougainville—Em 22 de janeiro—Para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	**Em Lisboa**
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1.117*

Carreira regular de vapores para França

Do Porto (Douro)

Para Bordeus
Vapor em 18 de janeiro

Para Rouen
Vapor em 18 de janeiro

O vapor para Bordeus recebe carga geral.

Para Rouen só tem praça para vinhos do Porto.

Recebem-se já pedidos de praça para as viagens seguintes dos mesmos vapores, tanto para a ida como para a volta.

82

Trata-se com

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Teleph. 1:520 **7, Rua da Nova Alfandega**

Kendall, Pinto Basto & C.ª Limitada

Vapores a sahir

Para Copenhagen	RHONE	Em 31 de janeiro.

Queiram fazer os seus pedidos de praça com toda a brevidade.

Para Bristol, acceitando couros e carga miuda.	GLORIA	Em 24 de janeiro.

Queiram fazer os seus pedidos.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º
Telephone n.º 470. 644

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapor a sahir

Para Liverpool	Gulf of Suez	De Leixões, em 20 de janeiro.
Para Londres	Narva	Fins de janeiro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.
Telephone, n.º 1 Rua da Reboleira, 55 561

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Os agentes geraes em Portugal, 71

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

NO PORTO	**EM LISBOA**
Largo de S. Domingos, 62-1.º	Praça Duque de Terceira, 4
Telephone, n.º 1:876	*Telephones n.os 3:120, 1, 2, 5*